

Boas Festas



A todos os nossos estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos, o "Gerês" deseja Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



TAXA PAGA

4720 AMARÉS PORTUGAL

Preço: 1 Euro

GERÊS

ANO XX • N.º 210 • 20 de Dezembro de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

FELIZ



NATAL



Gerês

Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Natal? Sim, mas...

Amarcha inexorável do tempo aponta-nos que, a coincidir com o solstício de Dezembro, temos aí mais uma festa de Natal.

Efeméride de profundo significado para os cristãos, pelo seu relevante conteúdo donde emerge a inefável mensagem da "Paz na Terra aos homens de boa vontade", anunciada, naquela manhã libertadora, pelos anjos que adoravam o Menino - Deus no humilde estábulo de Belém, vai para mais de dois mil anos, o Natal dos nossos dias já não é o que foi. Infelizmente e por variadas razões.

A onda materialista que invadiu boa parte da nossa sociedade, cada vez mais distante e descrente dos valores humanístico - cristãos que os nossos antepassados nos legaram, está a pôr de parte ou a ignorar o verdadeiro espírito natalício, tanta vez confundido, no decorrer dos séculos, com a tolerância, o perdão, o convívio, a partilha e a solidariedade. Hoje, neste mundo cada vez mais desumanizado e egoísta, dá-se preferência ao vil metal, à ostentação descontrolada e à ambição desmedida, em detrimento da amizade, do desprendimento, da ajuda mútua e fraterna. Numa palavra: para os homens e mulheres do nosso tempo vai importando mais o ter do que o ser.

**Hoje,
importa
mais o ter
do que o ser**

Não serão de admirar, por isso, tantos sinais de desenfreada ganância e opulência que se vêem por aí, com alguns desses protagonistas a resvalarem para a marginalidade e para o crime, ainda que mascarados sob diversas formas e a beneficiarem, escandalosamente, da benevolência e da incompetência de uma justiça desastrosa, por demais pactuante e benigna para com os infractores.

Como se tal já não fosse bastante, acresce ainda a inquietante turbulência que em todo o mundo se faz sentir com a terrível crise económica que tem posto nas indesejáveis malhas do desemprego largos milhares de pessoas - e no nosso país, a mais recente taxa de desempregados rondava já os 570 mil... Um gravíssimo problema social, de assás difícil solução, sem dúvida, com as inevitáveis consequências da fome, da subnutrição, das carências de toda a ordem que geram um perigoso clima propiciador do aumento da criminalidade a vários níveis. E de tudo isso se estão a ressentir - e de que maneira - os frágeis e debilitados alicerces de muitas das nossas famílias, já minadas por complexos e gritantes problemas morais que o conflito de gerações e a mudança de mentalidades agravaram. E "em casa onde não há pão"...

A esperança em dias melhores, para os crentes, volta-se, de novo e uma vez mais, para o fascínio do Presépio e para a mensagem solidária, para o seu tempo e para os dias de hoje, que o Deus Menino nos transmitiu. Apenas com ela, poderemos voltar a ter a verdadeira Paz. Apenas com ela, o Natal voltará a ser, realmente, efectivamente, finalmente, NATAL!...

Salário Mínimo aumenta

Segundo anunciou, há dias, o Primeiro Ministro, José Sócrates, o salário mínimo nacional aumentará para 475 euros em 2010, dando-se, assim, cumprimento ao acordo com os parceiros sociais.

Na mesma ocasião, José Sócrates informou ainda que o Governo irá avançar com uma redução em um ponto percentual da contribuição social a cargo da empresa relativa aos trabalhadores com salário mínimo, para além de se alargar para as 120 prestações mensais das dívidas das empresas ao fisco durante 2010 e a dotação com mais 20 milhões de euros do programa de modernização do pequeno comércio.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Daqui da encosta da Serra da Estrela, lhe desejamos, eu e a conterrânea Inês Costa, muito boa saúde e os maiores êxitos para o seu jornal.

Junto lhe envio alguns trabalhos meus, que me ajudam a passar o tempo, para posterior publicação no "Geresão". Claro que não poderão ser publicados todos de uma só vez, mas quando houver espaço e entenda o que melhor será para o jornal, deixo tudo isso ao seu critério.

Aproveito a oportunidade para lhe remeter também alguns postais ilustrados de Folgoso, freguesia do concelho de Gouveia, e terra de minha mãe, que sempre me disseram ter ali nascido Viriato.

A linda conta que aquela localidade assim se chama (Folgoso) por o mesmo Viriato, quando ali passou, ter dito aos seus guerreiros que já ia cansado e que precisava de tomar um "folgoso".

Por agora é tudo. Despeço-me com votos de felicidades e de boa saúde.

António Lopes Almeida - Carregal do Sal

Bilhete Postal

Corrosivo, demolidor e sem papas na língua, como é seu timbre, o Professor Medina Carreira, ministro das Finanças do I Governo Constitucional e reputado fiscalista, sempre que abordado pela comunicação social, arrasa os nossos políticos com o desassombro e a contundência das suas afirmações.

Ainda há dias, entrevistado por um canal televisivo a propósito de algumas questões que dominam a actualidade nacional, aquele antigo ministro insurgiu-se contra a insistência do actual Governo na instalação do TGV nos seguintes termos: "Se nós já estamos ultra-endividados, faz algum sentido ir gastar esse dinheiro todo em coisas que não são estritamente indispensáveis? P,ra gente ir para o Porto ou para Badajoz mais depressa 20 minutos?"

Já relativamente à corrupção que tem alastrado, despuradamente, em certos sectores da sociedade portuguesa, Medina Carreira, no mesmo tom crítico, exemplificou: "O João Cravinho tentou resolver o problema da corrupção em Portugal. Tentou. Foi "exilado" para Londres. O Carrilho também falava um bocado, foi para Paris. O Alegre depois, não sei para onde ele irá... Em Portugal, quem fala contra a corrupção - concluiu aquele fiscalista - ou é mandado para um "exílio dourado" ou então é entupido e cercado".

Incisivo, Carreira dispararia ainda em vários sentidos, opinando sobre os recentes actos eleitorais desta forma, no mínimo, curiosa: "Isto é um circo. É uma palhaçada. Nas eleições, uns não sabem o que estavam a prometer; e outros são declaradamente uns mentirosos: prometem aquilo que sabem que não podem cumprir".

Sem comentários...

Rui Serrano

Breves

Casamentos - É cada vez maior o número de cidadãos minhotos que opta pelo casamento civil. Em apenas dois anos, subiu de um para oito o número de concelhos onde a maioria dos casais prescindiu da celebração religiosa, opção que começa a dominar no distrito de Viana do Castelo, com a particularidade de serem os concelhos do interior, teoricamente mais conservadores, aqueles em que a troca do casamento religioso pelo civil mais se acentua.

Educação - Os índices de aprendizagem na Matemática (30,7%) e na leitura (24,9%) em 2008, colocam Portugal abaixo da média na União Europeia. O abandono escolar precoce, sem completar o ensino obrigatório, atingiu, naquele ano, os 35,4% e apesar do programa "Novas Oportunidades", apenas 5,3% de portugueses regressou à escola para completar o ensino secundário.

Saúde - Segundo um estudo recente da Deco, existem 700 mil portugueses que não têm médico de família e 37% esperam mais de um mês por uma consulta, sendo que apenas 60% das consultas de especialidade pedidas por médicos de família aos hospitais são marcadas eletronicamente, no âmbito da Consulta a Tempo e Horas.

Formação Profissional - Entre Outubro de 2008 e Outubro de 2009, Portugal perdeu 170 mil postos de trabalho não qualificado, ou seja, 170 mil pessoas com formação abaixo do 9º ano ficaram sem emprego. Mas, em contrapartida, o país ganhou, no mesmo período, 102 mil com qualificação, dos quais 12 mil pessoas com o Ensino Superior, 60 mil com o Ensino Secundário e 30 mil com o Ensino Básico concluído através dos programas de formação profissional e nas Novas Oportunidades, nos quais existem, presentemente, um milhão de inscritos.

PEC - A partir de Janeiro próximo, por decisão recente dos partidos da Oposição na Assembleia da República, será extinto o Pagamento Especial por Conta (PEC), o que terá um impacto negativo estimado em 300 milhões de euros nas receitas do Estado. Esta medida visa aliviar a tesouraria das pequenas e médias empresas (PME), embora dela também beneficiem as grandes empresas.

Poupança - Nos primeiros nove meses deste ano, o valor dos prémios em seguros de vida dos Planos Poupança Reforma (PPR) atingiu os 2 mil milhões de euros por dia, o que representa um aumento de 60% face a igual período de 2008 e comprova que os portugueses estão cada vez mais apostados em complementos às suas reformas.

Desemprego - A taxa de desemprego em Portugal foi, em Outubro passado, e segundo fontes europeias, de 10,2%, o que faz com que este número recorde nos coloque como o quarto país com mais desemprego em toda a zona euro. A Espanha lidera a lista com uma taxa de 19,3%, seguida da Irlanda com 12,8% e da Eslováquia com 12,2%.

Pobreza - O número de pobres no distrito de Braga continua a bater novos máximos, tendo atingido no final de Outubro a situação mais preocupante desde que foi instituído o Rendimento Mínimo Garantido. Efectivamente, nessa altura existiam neste distrito 22.970 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, valor que traduz uma subida superior a 16% face a igual período de 2008.

Literacia - Somente um em cada cinco portugueses possui o nível médio de literacia, ou seja, a capacidade de ler e compreender o que se lê para resolver problemas concretos, o que coloca Portugal na cauda dos seus parceiros europeus nesse sector, sendo que na Suécia tal correspondência é de quatro em cada cinco suecos.

Mundial - O sorteio do Mundial de Futebol/2010 na África do Sul ditou que Portugal defronte, no Grupo G, o Brasil, a Costa do Marfim e a Coreia do Norte. A selecção nacional inicia a sua participação frente à Costa do Marfim em 15 de Junho, às 15h, em Port Elizabeth; em 21/6, às 12,30h, defrontará a Coreia do Norte, na Cidade do Cabo; e no dia 25/6, o Brasil, em Durban.

Baixas - De Janeiro a Outubro deste ano, a Segurança Social detectou 36.428 baixas fraudulentas, entre as 205 mil situações que fiscalizou, correspondentes a 683 baixas por dia. Nesse período, registou-se a atribuição de 554.371 subsídios de baixa por doença, nos quais foram pagos 377,5 milhões de euros.

Taxas - A partir do dia 1 de Janeiro, deixam de ser cobradas as taxas moderadoras para internamentos e cirurgias em ambulatório, de acordo com um decreto-lei publicado em 14 do corrente mês, no "Diário da República". Essas taxas haviam sido criadas em 2006.



POPMPG

Pastoreio e visitas são permitidas aos residentes

O PMPG vai propor ao Governo a alteração de alguns artigos da proposta de Plano de Ordenamento tendentes a clarificar que “o pastoreio e a visitação não estão proibidas aos residentes”, declarou, há dias, à Agência Lusa, Lagido Domingos, director do Departamento das Áreas Protegidas do Norte, no qual se integra o Parque Nacional. Segundo aquele responsável, “a visita dos moradores do Parque ao seu interior ou aos terrenos agrícolas nunca esteve em causa, o mesmo acontecendo com o pastoreio, que vai continuar”. Contudo, em zonas sensíveis do ponto de vista ambiental, “haverá que se proceder a um controle de cargas, evitando a sobrecarga de pessoas”.

Para Lagido Domingos, “há alguns aspectos da redacção do documento que precisam de ser alterados no sentido de precisar melhor essas duas realidades e afastar as preocupações das populações”, acentuou. De acordo ainda com este responsável, “o Plano apenas introduz alterações no que concerne à caça em reservas ambientais e à presença de grandes grupos de pessoas ou de actividades económicas em zonas de protecção total ou mesmo, parcial. Ao contrário do que se supunha, a proibição de instalação de eólicas no interior

do Parque não causou grande polémica durante as sessões públicas de discussão a não ser sob o ponto de vista da exigência de indemnizações, por as pessoas entenderem que devem ser ressarcidas pelo facto de não poderem usufruir das contrapartidas da instalação de eólicas”.

Este novo Plano, prossegue, “simplifica os processos de licenciamento para actividades de incidência quotidiana, como a construção civil, mobilização de terrenos, loteamentos, infra-estruturação turística, desportiva ou para lazer e infra-estruc-

turação de serviços públicos essenciais. Impõe limitações à construção dispersa para novos edifícios de habitação, interdita hidroeléctricas, mini-hídricas e eólicas e promove a manutenção de usos e costumes tradicionais, nomeadamente o pastoreio”.

O PMPG pretende, ainda, fazer “uma diferenciação positiva” dos residentes e das suas actividades, quer com o pastoreio, quer permitindo a utilização de inertes para autoconsumo, a colheita de frutos e cogumelos silvestres e a circulação pedestre ou motorizada.

Montanhistas querem regras sem taxas



Numa marcha organizada, em 12 do mês corrente, pelas principais artérias de Braga, uma centena e meia de montanhistas, defensores da Natureza de vários pontos do país e da Galiza, além de residentes no PMPG, manifestou a sua indignação contra a Portaria 1245/

2009, de 13 de Outubro, entretanto suspensa, em que se estipula o pagamento de taxas pelos actos e serviços prestados pelo ICNB nas áreas protegidas e cujo valor mínimo é de 200 euros.

Ostentando dísticos de protesto como “Por um Parque Nacional Peneda - Gerês com regras sim, taxas não”; “Queremos um PMPG livre! Somos contra a Portaria 1245/2009”; “Devagarinho, lá nos vão tirando a liberdade de percorrer o nosso Gerês”, os manifestantes, depois de partirem de junto ao Arco da Porta Nova, concentraram-se na Praça da República (gravura), onde se seguiram diversas intervenções a contestar o teor da referida

portaria, suspensa por 90 dias.

Rui Barbosa, um dos responsáveis por esta marcha de protesto, diria que esse diploma governamental “quer obrigar a pagar os pedidos de autorização para as actividades que nós queremos desenvolver dentro da área do PMPG e não só”, considerando tal medida “discriminatória, porque nos obriga a pagar por um serviço que, à partida, deve ser sustentado pelo Estado”. E a rematar, acentuou: “O ministro disse que o objectivo da suspensão da portaria era uma revisão de valores e não a sua revogação. O que nós pretendemos realmente é a revogação.”

O Papa visita Portugal

De 11 a 14 de Maio próximo, o Papa Bento XVI estará de visita a Portugal, chegando a Lisboa pelas 11 h desse dia, a que se seguirá uma cerimónia de boas-vindas no Mosteiro dos Jerónimos. Pelas 13,30 h, fará uma visita de cortesia ao Presidente da República, no Palácio de Belém, e, pelas 18,15 h, presidirá a uma Eucaristia, a decorrer, em princípio, no Terreiro do Paço.

No dia 12 de Maio, terá, no Centro Cultural de Belém, de manhã, um Encontro com o mundo da cultura e, pelas 12 h, receberá o Primeiro Ministro na Nunciatura Apostólica. Cerca das 16,40 h, iniciará, de helicóptero, a sua viagem para Fátima onde, às 17,30 h, visitará a Capelinha das Aparições e a Igreja da Santíssima Trindade. Pelas 21,20 h, haverá a recitação do rosário e a procissão de velas, presidida pelo Cardeal

Secretário de Estado do Vaticano.

No dia seguinte, às 10 h, presidirá à Concelebração Eucarística no santuário de Fátima, seguida do almoço com os bispos portugueses e o séquito papal. Pelas 17 h, Bento XVI terá um Encontro com as organizações da Pastoral Social na Igreja da Santíssima Trindade, a que se seguirá um Encontro com os bispos de Portugal, na Casa de Nossa Senhora do Car-

mo. No final das celebrações desse dia, o Papa fará uma visita aos túmulos de Jacinta e Francisco.

No dia 14, logo pela manhã, Bento XVI partirá, de helicóptero, para o heliporto da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, daí seguindo para a Avenida dos Aliados, no Porto, onde, às 10,15 h, presidirá a uma Eucaristia. A visita oficial do Sumo Pontífice a Portugal encerrará cerca das 14 h, com a partida de Bento X.

No nosso XIX aniversário...

Com a presente edição, o nosso jornal entra no 20º ano da sua existência, com 210 números publicados sem qualquer interrupção. O que, modéstia à parte, não deixa de ser, de certa maneira, relevante se atendermos às débeis potencialidades económicas e ao limitado poder de compra da região em que estamos inseridos e temos procurado, dentro das nossas possibilidades, defender a todo o custo.

Porta-voz das preocupações e anseios das populações por ele servidas, o “Geresão”, nestas quase duas décadas, tem procurado manter-se fiel à sua linha editorial, observando a equidistância necessária em relação ao poder instituído e às diversas forças partidárias, como órgão independente e pluralista que se preza de ser.

Com equilíbrio e igualdade de tratamento jornalístico, continuamos a dar prioridade à informação noticiosa de âmbito local, já que esse é, de raiz, o campo específico de intervenção para a imprensa regional. É esse, aliás, o grande interesse da maioria absoluta dos nossos leitores espalhados pelos quatro cantos do Mundo, desde a Europa à Oceania, pois que a proliferação dos espaços noticiosos de grandes dimensões têm os seus órgãos específicos para os difundir.

Assumindo a nossa pequenez perante tais colossos informativos, desde a imprensa escrita, falada e televisiva à Internet, tudo vimos a fazer ao nosso alcance para, mensalmente, levarmos aos nossos assinantes, com o maior rigor e isenção possíveis, as notícias mais relevantes dos seus terrunhos natais, mantendo-os, desse modo, ligados às suas raízes ancestrais e ao cultivo da língua materna, símbolo da sua identidade nacional e da sua portugalidade.

Tem sido esse, de resto, o grande objectivo que, desde a primeira hora, nos tem norteado ao longo destes 19 anos agora completados nesta quadra festiva que atravessamos. Uma meta, há que o reconhecer em abono da verdade, que apenas tem sido atingida graças ao exemplar voluntariado dos nossos prestimosos e dedicados colaboradores, bem como à fidelidade e apoio dos nossos imprescindíveis anunciantes e da esmagadora maioria dos assinantes fiéis.

Para todos eles - colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores - vai, por isso, e em tempo de aniversário, a nossa mais sincera gratidão, com votos não menos sinceros de um Santo e Feliz Natal e Bom Ano de 2010!

O Director



Registo

No encerramento do XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, recentemente realizado em Viseu, José Sócrates prometeu uma nova etapa de concertação estratégica entre o Poder Central e Local para os próximos quatro anos, designadamente nos sectores da educação, modernização de infra-estruturas, questões energéticas, simplificação administrativa, equipamentos sociais e medidas de promoção do emprego, para além da criação de dois mil estágios nas autarquias.

O que mereceu a aprovação da generalidade dos autarcas presentes, sem deixarem de acentuar, porém, que continuam à espera da transferência de competências em várias áreas propostas pelo Governo há quatro anos atrás. Para bom entendedor...

Nelson Veloso

Rio Caldo

II Passeio de BTT muito concorrido



Apesar das condições atmosféricas adversas, redundou em pleno êxito a II edição do Passeio de BTT "Caminho do Formigueiro", rota ancestral utilizada pelos romeiros de S. Bento da Porta Aberta, desde a Abadia, agora evocada com esta iniciativa da TUREL Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso e que reuniu 260 ciclistas. O tempo agreste que se fez sentir, como já referimos, não impediu que este II Passeio de BTT fosse participado por um grandioso pelotão, apenas não tendo respondido à cha-

mada dez dos concorrentes inscritos, o que é deveras significativo quanto ao interesse que esta singular prova despertou entre os praticantes dessa modalidade desportiva. Com partida e chegada junto ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, esta prova velodípica organizada pela referida Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso teve o apoio dos Municípios de Terras de Bouro e de Amares, Irmandades de S. Bento e da Senhora da Abadia, Associação de Ciclismo do Minho e dalgumas empresas da região.

Falecimento

No passado dia 27 de Novembro, faleceu no lugar de S. Pedro, nesta freguesia, o antigo negociante de gado, sr. Manuel José Alves (Henrique), de 92 anos de idade, pai, entre outros, do Pe. José da Silva Alves, pároco de Louredo, S. João da Cova e Ventosa, em Vieira do Minho, e do Dr. Domingos da Silva Alves, professor do ensino secundário.

O seu funeral, efectuado, no dia seguinte, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Pelo Futsal

Continuando a participar nos campeonatos distritais da AF Braga, nas categorias de Juvenis e Iniciados, o GCDR de Rio Caldo obteve, ultimamente, os seguintes resultados:

Juvenis - 8ª jornada: Nuno Álvares, 2 - Rio Caldo, 1. 9ª: Rio Caldo, 1 - Lordelo, 2. 10ª: Vermoim, 7 - Rio Caldo, 0. 11ª: Rio Caldo, 3 - Piratas de Creixomil, 2.

Classificação: 10º Rio Caldo, 4

Iniciados - 3ª jornada: Rio Caldo, 1 - Candoso, 2. Na 4ª jornada o Rio Caldo descansou. 5ª: Tiago Faia, 14 - Rio Caldo, 2; 6ª Rio Caldo, 2 - Contacto Futsal, 9.

Classificação: 10º Rio Caldo, 0 pontos.

Rossas

Irresponsabilidades



As primeiras chuvas deste Outono conseguiram mostrar algumas "obras-primas" que foram feitas em algumas zonas dos montes de Rossas e de Guilhofrei, com a conviência de autarcas despidos de escrúpulos e de sensibilidade para a preservação das espécies autóctones.

Quantas câmaras municipais gostariam de ter um técnico com a formação e o conhecimento da fauna e da flora como o eng.º António Campos, de Vieira do Minho! Mas, infelizmente, quem governa, manda e dá ordens são pessoas que não percebem nada da poda.

Como é possível que os responsáveis das Estradas de Portugal, do distrito de Braga, tenham permitido que uma máquina tenha destruído uns tantos acessos carrais e entupido valetas e aquedutos, colocando em perigo os automobilistas que diariamente por ali circulavam, dada a quantidade de terra que se encontrava numa faixa de rodagem, sem que o seu dono tenha sido chamado à responsabilidade?

Estamos num tempo em que os madeireiros destroem tudo o que for caminho ou estradão e continuam impunes; ninguém os responsabiliza, ninguém lhes pede contas!

Não estará já na hora de aplicar coimas a madeireiros e motoqueiros, quando se sabe que são eles os grandes responsáveis pelo mau estado de estradões, muros de vedação e caminhos?

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



As comunidades educativas de Guilhofrei e de Rossas comemoraram, no passado dia 3 de Dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

A acção de sensibilização esteve a cargo da senhora educadora Carla Pacheco, actualmente a leccionar no ensino especial.

Esta educadora, oriunda de Cabeceiras de Basto, no diálogo mantido com as crianças, apoiou-se em pessoas que foram e são "grandes" nos campos da música, do desporto, do cinema, da pintura e da informática, para fazer passar a mensagem de que "não há deficientes, mas pessoas diferentes". Sendo diferentes, são, igualmente, pessoas com muitas capacidades.

Para que as crianças possam perpetuar esta efeméride, a palestrante apresentou uma história, toda ela, apoiada em personagens com diferenças, com uma ou outra deficiência, sejam elas físicas, económicas, sociais, culturais...

"Geresão" nº 210 de 20 de Dezembro de 2009



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de onze de Dezembro de dois mil e nove, exarada a folhas cento e quarenta e nove e seguintes, do livro de notas número cento e dezoito -A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, MARIA LUCINDA DA COSTA ANTUNES SOARES, NIF 229 318 185 e marido ANTÓNIO PIRES SOARES, NIF 180 168 606, casados sob o regime da *comunhão de adquiridos*, naturais da freguesia de Rio Caldo, onde residem na Rua 9, nº 16, lugar de Parada, concelho de Terras de Bouro, **DECLARARAM:**

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio URBANO, composto de *Casa de Habitação*, com a área de *trinta metros quadrados*, situado no lugar de *Parada*, freguesia de *Rio Caldo*, concelho de *Terras de Bouro*, a confrontar do norte com *Virgínia Gonçalves*, do sul com *Caminho Público*, do poente com *Severino António da Silva* e do nascente com *Estrada Nacional*, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de *Terras de Bouro*, inscrito na matriz sob o **artigo 808**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de € 1.469,56, e o *atribuído de igual valor*.

Que o referido imóvel veio à sua posse, por doação meramente verbal que foi feita ao casal por *José Maria Pires da Silva*, em nome de quem o prédio se encontra inscrito na matriz, e mulher *Mavilde Prazeres Gonçalves*, já falecidos, residentes que foram no dito lugar do Assento, no ano de mil novecentos e oitenta e três, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, habitando-o, fazendo obras de restauro e conservação, mantendo-o limpo, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito a registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Braga, 11 de Dezembro de 2009.

A Notária,

Aida Manuel Rocha de Sousa

Dia da Floresta Autóctone

No dia 23 de Novembro, o Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B1/J.I. de Guilhofrei, comemorou o dia da Floresta Autóctone. Esta actividade iniciou-se com uma palestra sobre algumas variedades de cogumelos e a sua importância, como fungos, na vida do homem e no equilíbrio do ecossistema.

Seguiu-se uma parte prática com a observação de dois kits para produção de cogumelos, com micélios de "Pleurotus citrinopileatus e pulmonarius", onde os alunos tiveram oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos. Estes receberam, ainda, instruções sobre o tratamento a dar a esta "sementeira" para que o seu desenvolvimento se faça nas melhores condições e a sua produção seja frutuosa e de qualidade.

A primeira colheita far-se-á daqui a quatro, cinco semanas. Se for proveitosa, o clube confeccionará uma receita com os cogumelos, podendo esta ser apreciada por todos.

A cerimónia decorreu numa sala devoluta da escola e foi palestrante a senhora educadora Sara Meirelles, a leccionar no ensino especial.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas



Boas
Festas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro vai reunir, em sessão extraordinária, pelas 14,30 h, do dia 28 do mês corrente, constando da ordem de trabalhos a apreciação e aprovação do Plano e Orçamento para 2010.



Assembleia versus POPNPG

O Plano de Ordenamento do PNPNG foi o tema dominante na extensa ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada, em 23 de Novembro, nos Paços do Concelho.

Apreciada a situação financeira do município naquela data, constatou-se que, em termos de receitas, estas eram de 9.991.629 € em operações orçamentais e de 852.124 € em operações de tesouraria; em termos de despesas, as operações orçamentais eram de 9.433.993 € e de 729.573 € em operações de tesouraria.

As taxas do IMI para 2010 foram fixadas em 0,8 % para os prédios rústicos e em 0,5 % para os prédios urbanos não avaliados e de 0,3 % para os avaliados. Para a constituição do

Regimento da Assembleia Municipal foi constituída uma comissão, da qual fazem parte o 1º secretário, Avelino Soares, e um representante de cada partido com assento naquele órgão autárquico, tendo o representante da CDU desistido. Como representante dos Presidentes de Junta de Freguesia foi eleito o PJ de Souto; como representante no Conselho Cinegético Nacional ficou o PJ de Carvalho; como representante na Associação Nacional de Municípios foi eleito o PJ de Vilar da Veiga; para o Conselho Municipal de Educação foi eleito o PJ de Chorense; para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra os Incêndios ficou o PJ de Rio Caldo; como membros da Comissão de Protecção das

Crianças e Jovens foram eleitos Elisa Antunes, Filipe Pires, Clara Sousa e Manuel Aguiar; para a comissão municipal que deverá decidir da instalação ou modificação de estabelecimentos de comércio a retalho foi eleito Vítor Fernandes; Guilherme Alves, Vítor Mendes e Manuel Aguiar são os representantes na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado e Alice Sousa é a representante no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Cávado II - Gerês Cabreira. O Regulamento de Apoio à Natalidade foi aprovado por maioria, com uma abstenção. A data e horário das reuniões ordinárias desta Assembleia ficou fixada, por maioria, para as

2.ªs feiras, às 14,30 h, em dias que não coincidam com as feiras quinzenais.

O Plano de Ordenamento do PNPNG foi alvo de diversas intervenções, todas elas a manifestarem a sua discordância em relação a tal documento. O novo Presidente do Município deu conta que o anterior executivo já havia dado o voto desfavorável ao POPNPG por variadas razões, desde as limitações ao pastoreio e ao exercício da caça à visitação, sendo mantida tal posição. O Presidente da Mesa, por sua vez, foi de opinião que se criasse um Plano de Emergência, a elaborar pelo Município com o apoio de uma comissão integrada pelas Juntas de Freguesia, Filipe Pires, Vítor Mendes e Filomena Araújo.

Município ao lado da população

O Município de Terras de Bouro, cumprindo a recomendação da Assembleia Municipal, tomou posição sobre a questão do POPNPG de modo a que tal documento "seja elaborado de forma justa e equilibrada, constituindo-se como um instrumento de desenvolvimento sustentado quer para o território, quer, particularmente, para as populações do concelho que vivem no interior do PNPNG", elencando as seguintes situações que deverão ser corrigidas antes de colocadas à aprovação da tutela:

1 - Continua a ser dada muito pouca importância à humanização do território e à valorização do homem como uma mais valia para a biodiversidade, dado que na génese da sua criação, o

PNPNG comprometeu-se a efectuar "um planeamento científico a longo prazo, valorizando o homem e os recursos locais existentes, tendo em vista finalidades educativas, turísticas e científicas".

2 - Considera-se fundamental que o PNPNG inclua neste projecto de revisão a necessidade de reforçar o seu quadro de pessoal e dotar o seu funcionamento com um plano financeiro anual ou plurianual que garanta a execução das suas actividades.

3 - A definição da proposta de regulamento relativa à actividade produtiva local não é aceitável pois, de tão redutora, apenas promoverá a desertificação do território e o desemprego pelo que a confusão e a contestação que está a

provocar deveria resultar na sua eliminação, já que as populações jamais deixarão de defender a manutenção dos seus usos e costumes no que respeita ao pastoreio e às vezeiras. Deverá ser revista a questão das actividades cinegéticas e piscatórias, com a possibilidade de se estabelecerem planos alternativos para as concessões. Faltam mecanismos de compensação para os residentes no que se refere à proibição de instalação de infra-estruturas de produção de energia eléctrica, através de fontes hídricas e eólicas.

Finalmente, o Município terrasboureense defende alterações à planta das várias condicionantes nas margens das albufeiras, nomeadamente a rectificação de que a sua margem

não é de 50 mas de 30 m, para estar em conformidade com o POAC, como sucede em Admeus, Vilar da Veiga. Também as áreas de equipamentos turísticos previstos em PDM, fora da área de intervenção do POAC, como as zonas do Parque de Campismo da Cerdeira e a da Intervenção Específica da Porta do Campo do Gerês, ficarão fortemente condicionadas ou mesmo impossibilitada a sua concretização se não for introduzida alteração em conformidade.

De registar, por fim, que o Município organizou três reuniões nas sedes das Juntas de Freguesia de Rio Caldo, Covidê e Vilar da Veiga para, junto dos munícipes, apoiar a elaboração de reclamações e/ou sugestões a remeter ao ICNB.

Moimenta com novos autarcas

Na sequência dos resultados das últimas eleições autárquicas, a freguesia de Moimenta passou a dispor da seguinte constituição nos seus órgãos autárquicos:

Junta de Freguesia - Presidente, Manuel João Oliveira Dias; Secretário, Manuel João Sampaio Tibo; Tesoureiro, João Alberto Alves Cerqueira.

Assembleia de Freguesia - Presidente, João Bosco Costa Antunes; 1º Secretário, Joaquim Vieira Martins; 2º Secretário, Adolfo Manuel Silva Azevedo; Vogais, José Augusto Carvalho Araújo, Álvaro Manuel Antunes, João Baptista Marques Correia, José Garcia Antunes.

Falecimentos

Em Bustelo, Gondoriz, faleceu no dia 17 de Novembro, a sra. Maria de Jesus Costa Afonso, de 90 anos. No dia 22, em Infesta, Carvalho, faleceu o sr. Augusto Oliveira, também com 90 anos. Na Falagueira, Amadora, faleceu 5 de Dezembro, o nosso conterrâneo Domingos Brito Martins, de 64 anos. Paz às suas almas.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Novembro, deliberou: reforçar a verba no montante de 2.000,00 euros ao Agrupamento de Escolas do Vale do Homem - Contrato de Emprego/ Inserção; concordar com a informação da Técnica da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, apoiando um pedido apresentado por José Maria Veloso de Azevedo, na redução de pagamento dos custos com a execução da ligação de água para a sua habitação em 50%; concordar com a informação da Técnica da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, capeando um pedido apresentado por Maria da Glória Alves, na redução dos custos com a execução da ligação de água para a sua habitação em 50%; concordar com a informação da Técnica da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, capeando um pedido apresentado por Maria Júlia Antunes Ferreira, para pagamento das despesas com as mensalidades dos seus educandos no Centro Social de Valdosedo no valor de 62,00 Euros.

FRUTAS CANIÇADA



Francisco da Rocha Antunes

Sua esposa, filhas, genros e neto vêm por este meio expressar a sua gratidão a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhe foram endereçadas por ocasião do falecimento do seu ente querido, falecido em 2-12-2009 no Hospital de S. to António, no Porto, bem como a todas aquelas que participaram nas cerimónias fúnebres realizadas, em 4-12-09, na igreja paroquial de Caniçada, assim como a todas aquelas que assistiram à Missa de 7º Dia, ou de qualquer outra forma se associaram à sua dor.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da Telm: 963161627 / 96840133

Manuel José Alves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 27/11/2009, na sua residência, no Lugar de S. Pedro, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo no passado dia

28/11/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Luís Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e de carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido em 4-12-09, na sua residência de Pereiró, Vilar da Veiga, bem como a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, realizadas na igreja paroquial de Vilar da Veiga em 5-12.09, reiterando-se os agradecimentos a todos quantos assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da Telm: 963161627 / 96840133



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários



Festas Felizes

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



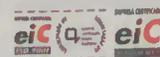
Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Gerês

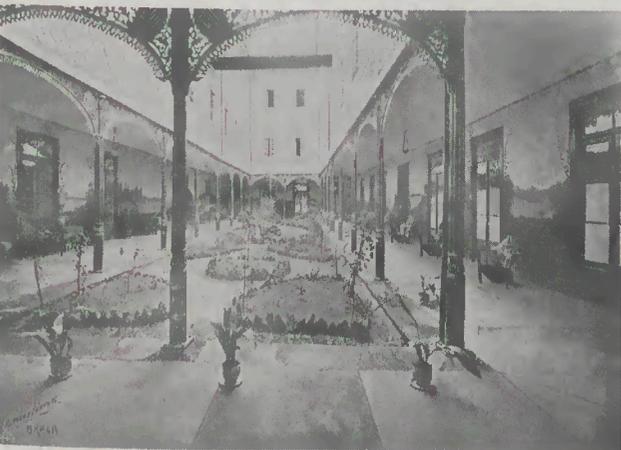
O Gerês antigo

Não existem, que saibamos, estudos aprofundados sobre as verdadeiras origens de boa parte das unidades hoteleiras geresianas. É pena.

Sabido é que o Hotel Ribeiro começou a ser construído, por fases, em 1882, por iniciativa de António Joaquim Martins Ribeiro, seu proprietário, ex-emigrante no Brasil, e por essa altura surgiram também os hotéis Maia e Universal.

Deste se conta que o seu fundador, Francisco José da Silva (Botequim), sogro do fundador do Hotel Ribeiro e um dos primeiros habitantes permanentes desta vila termal, ao ver o aumento de aqistas de ano para ano, resolveu ir a Braga levantar umas poupanças - oito contos de reis - e com eles mandou erguer o Hotel Universal, no mesmo local onde, em tempos recuados, existira uma casa de férias pertencente aos frades bentos, ou seja, da ordem beneditina.

Ora, segundo o relato do geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia, na sua obra "Grandezas e misérias das Caldas do Gerez" (1967), este Botequim, inicialmente, tinha como sócio o seu genro António Joaquim Martins Ribeiro que, desavindo com aquele, desfez a sociedade e começou a construir o citado Hotel Ribeiro. Este pormenor curioso diz-nos que o Universal é, no início da construção, anterior ao Ribeiro.



Também o Universal se construiu por fases, - tinha um só andar, a princípio - em terrenos anteriormente ocupados pela casa dos frades bentos, tendo a caracterizá-lo os seus típicos claustros (Gravura 1), inspirados, ao que se julga, num pátio sevilhano, com a sua bela arcaria em ferro, construída, ao que se diz, por técnicos franceses, e ainda hoje se mantém, após as profundas obras de remodelação total por que passou nos anos 90 do século passado. No tecto do patim da escada do primeiro andar do edifício primitivo, existiu um retrato a óleo, da autoria de um pintor

espanhol seu amigo, com a figura austera do Botequim - "um velho de 60 a 70 anos, de suíças grisalhas, um barrete preto na cabeça, gravata preta e traje do meado do século XIX" - encimando a gravura do universo, com a sigla GHU (Grande Hotel Universal) destacada, a explicar, assim, a origem da designação desse hotel. (Gravura 2).

Do Botequim passou o mesmo hotel para a Companhia Carris, do Porto, e desta para Júlio Pinto da Rocha que, em 1918/1919 o vendeu a António Magalhães Afonso Marinho, fundador em Braga da Viação Auto-Motora e aqui, da Auto-Viação do Gerez. Foi também no tempo deste empresário que a fachada principal do Hotel Universal foi revestida com azulejos, deixando a cor de chocolate que anteriormente possuía. A ele se ficou a dever ainda a conclusão do prédio onde actualmente funciona a discoteca do Gerês, popularmente ainda hoje conhecido por "Hotel Piroco", bem como a ponte de cimento sobre as duas margens do rio Gerês, junto à actual Adega Regional e antiga garagem dos autocarros da Empresa Hoteleira.

Este António Magalhães Afonso Marinho vendeu o Hotel Universal, em 1926, à então recém-criada Empresa Hoteleira do Gerês, a qual, em 28 de Maio de 1935, lhe compraria também a Auto-Viação do Gerês, Lda, concorrente, na linha do Gerês, da sua frota de camionagem, ainda agora existente com a designação de Empresa Hoteleira do Gerês.

O facto do Hotel Universal e o edifício onde funciona hoje a discoteca, terem pertencido, como referimos, à Companhia Carris, do Porto, faz supor que uma velha designação já em desuso de, ao espaço das traseiras da actual discoteca, se chamar, outrora, "Por trás da Companhia" - apertado caminho de carros de bois que dava acesso à casa do Príncipe (hoje residencial) e à tomada da Arnassó - terá tido a sua origem desde os tempos em que a portuense Companhia Carris foi a proprietária daqueles edifícios.



• A administração e funcionários da Empresa Hoteleira do Gerês realizaram, no dia 15 do corrente, no Hotel Universal, a sua tradicional ceia-convívio de Natal, comemorando, assim, o 83º aniversário da constituição daquela empresa, ocorrido em 15 de Dezembro de 1926.

Falecimento

Na cidade de Braga, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 11 do corrente, o geresiano e nosso assinante, sr. Miguel Pereira Guimarães Júnior, de 96 anos, agente aposentado da antiga Polícia de Viação e Trânsito.

De trato afável e respeitador, o Miguel Guimarães foi sempre muito dedicado à sua terra natal, aqui vindo com frequência visitar familiares e amigos ou em dias festivos, como os almoços-convívios dos geresianos nas comemorações da elevação do Gerês à categoria de vila. Dava também particular interesse ao "Geresão", de que foi um dos seus primeiros assinantes e incondicional apoiante. À família enlutada, entre a qual contamos com vários assinantes, e de modo especial ao seu filho, sr. Luís Alberto Gonçalves Guimarães e demais familiares próximos, o "Geresão" apresenta as mais sinceras condolências, formulando votos de paz eterna para a alma do saudoso extinto, nosso dedicado amigo.

"Geresão" nº 210 de 20 de Dezembro de 2009

NOTÁRIA
AIDA MANUELA ROCHA SOUSA
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Outubro de dois mil e nove, exarada a folhas quarenta e três, do livro de notas número cento e dezassete - A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, BERNARDINO ANTUNES DE ARAÚJO, NIF 175 611 513, e mulher EMÍLIA DA CONCEIÇÃO ALVES DE SOUSA, NIF 182 773 035, casados no regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Bouro (Santa Maria), concelho de Amares:

DECLARARAM:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, na totalidade, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, denominado "Bouças e Leiras da Portelinha ou Portelinha" composto de cultura arvense de regadio, oliveiras, laranjeiras, uveiras, e pinhal, com a área de três mil e setecentos metros quadrados, situado no lugar de Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, actualmente a confrontar de norte com Estrada, do sul e nascente com Manuel Domingos da Rocha Ribeiro e do poente com José Bernardino Antunes e caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número TREZENTOS E SETENTA QUATRO / VALDOSENDE, registado um terço indiviso desde vinte e quatro de Maio de mil novecentos e vinte e seis, a favor de António Pires e mulher Emília Valdelina Gonçalves, conforme inscrição G um, Apresentação dois, de vinte e quatro de Maio de mil novecentos e vinte e seis, inscrito na matriz sob o artigo 25, com o valor patrimonial correspondente de 88,75 Euros, a que atribuem igual valor para efeitos deste acto.

Encontra-se o mesmo prédio inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que dois terços indivisos do prédio já se encontram registados a seu favor pela inscrição G quatro, de dezanove de Maio de mil novecentos e noventa e cinco, tendo-os adquirido por partilha extrajudicial por óbito de seu pai e sogro, António Emídio de Araújo, cuja aquisição a favor dele se encontra registada pela inscrição G dois, de vinte de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis.

Que os seus pais e sogros, António Emídio de Araújo e mulher Aida Antunes, adquiriram, por compra meramente verbal, o outro um terço indiviso aos titulares inscritos, António Pires e Emília Valdelina Gonçalves, em data que não podem precisar, mas sensivelmente na mesma altura em que adquiriram os restantes dois terços indivisos, no ano de mil novecentos e trinta e seis, só que nunca chegaram a realizar a projectada escritura.

Que na altura em que foi feita a partilha do imóvel, foi feita na sua totalidade, mas, por desconhecimento, como só tinham registo dos dois terços indivisos, não partilharam o restante um terço, mas adquiriram-no nesse acto, sendo essa aquisição apenas meramente verbal em relação a um terço indiviso.

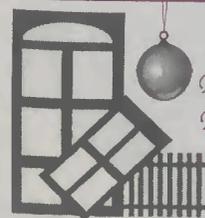
Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do referido um terço do prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e posse imediata do prédio, na sua totalidade, nela se mantendo até hoje.

Posse que vem sendo exercida sem lesar direito alheio, à vista e conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim a sua posse uma posse pública, pacífica e ininterrupta e de boa fé, praticando em relação à totalidade do prédio todos os actos de ocupação, conservação e encargos, próprios de verdadeiros donos designadamente, cultivando-o, podando as ramadas, fazendo as vindimas, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

Consequentemente, encontram-se na posse do prédio na sua totalidade desde aquela data, pelo que sempre o teriam adquirido por usucapião, por sucessão na posse, o que invocam para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo definitivo em seu nome.

Está conforme com o original.
Braga, 30 de Outubro de 2009.

A Notária
Aida Manuela Rocha de Sousa



SERRALHARIA
Boas Festas
DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos
Festas Felizes

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide Telef. 253 357 009
4840-080 Terras de Bouro Tlm. 962 658 740

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Boas Festas



Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Amares

Pintar os Direitos do Homem



No dia 4 do corrente, alguns alunos do 12º C e D da ESA, no âmbito de Área de Projecto e sob a coordenação do artista plástico Alberto Péssimo, pintaram a Árvore de Natal dos Direitos do Homem, que foi colocada na escola no dia 10 de Dezembro, data evocativa da proclamação da Carta de Princípios por parte da ONU, em 1948, onde se afirma a

preocupação internacional com a preservação dos mesmos e se define quais são.

Este trabalho, ligado às disciplinas de Direito, Economia e a Área de Projecto, inclui a afixação de informações e de produções escritas criativas/reflexivas, bem como a apresentação de registos audiovisuais e outras actividades *performativas* (na cantina da escola, no átrio

dos blocos de aulas e na biblioteca), nomeadamente leituras e uma coreografia, estando prevista também uma eventual palestra (a aguardar confirmação), bem como a distribuição de postais alusivos a esta temática.

Tal actividade tem como objectivo sensibilizar a comunidade educativa para tão importante temática, lembrando que os Homens têm Direitos reconhecidos que são de todos e para todos, e que respeitá-los e assegurar que são respeitados é um dever também comum, mas são os mesmos homens que se esquecem diariamente disso e, como tal, temos de reforçar a mensagem, “quem sabe se a Humanidade sai do papel”!

Moda Amares/09

Promovida pela Unidade de Acompanhamento e Coordenação do Alto Cávado e o apoio do município de Amares, realizou-se, no dia 5 deste mês, no parque de estacionamento subterrâneo da Praça do Comércio, em Ferreiros, a 3ª edição do Moda Amares/ 09, que contou com a participação dos manequins Isabel Figueira, Lúcia Garcia e Isaac Alfaiate, além de 18 modelos, que deram a conhecer ao público presente as propostas de 13 estabelecimentos comerciais amarenses para o presente Inverno. A apresentação do evento esteve a cargo de Afonso Vilela.

Hospital de Serviços Continuados

Por ocasião da sua mais recente assembleia geral, para aprovação do Plano de Actividades e a respectiva Conta de Exploração Provisional e o Orçamento para 2010, a Santa Casa da Misericórdia de Amares anunciou que, finalmente, tudo se conjuga para que a velha aspiração da construção de um hospital de serviços continuados se comece a concretizar durante o próximo ano, data prevista pelos seus responsáveis para avançar o processo de construção dessa unidade hospitalar, já baptizada com o nome da benemérita D. Filomena do Rosário Almeida.

Igreja da Torre em obras

Estão em curso as obras de restauro da igreja paroquial de S.ta Maria da Torre, neste concelho, iniciadas em Setembro passado, prevendo-se que as mesmas possam estar concluídas e liquidadas em menos de um ano, já que a comunidade paroquial, composta por cerca de 160 famílias, já dispõe dos 164 mil euros orçamentados para tais

obras.

O que não deixa de ser significativo nos tempos de crise que se atravessa...

Após a conclusão do restauro, o templo irá ficar mais atraente, nele sobressaindo o achado histórico de um túmulo do Século XVI relacionado com os Pessanhas, uma das famílias mais importantes da nossa região.

António Variações ainda mexe...

A recente venda pública do espólio do cantor amarense António Variações deu azo a críticas feitas ao Município de Amares pelo facto deste não ter participado em tal acto.

O chefe do executivo municipal, porém, invocou que “desconhecia a intenção da família em vender o espólio do músico porque nunca a Câmara foi contactada com o intuito de saber se havia interesse da nossa parte ou não em ficar com os objectos”. Disse ainda

que só soube do leilão pelos jornais e que “se alguém da família tivesse falado connosco, se calhar, não teria havido e todo aquele espólio não teria saído do concelho e poderia ter alguma dignidade”.

José Barbosa recordou também que “a Câmara sempre se associou e promoveu iniciativas onde Variações esteve em destaque” porque “é uma mais-valia para a promoção do concelho”.

• **Dinis Rodrigues** e Berto Mendes deixaram o comando técnico do FC Amares, devendo o novo treinador ser conhecido após esta quadra festiva.

Mercado Natalício



À semelhança dos anos anteriores, o Município amarense levou a efeito mais uma edição do “Mercado Natalício”, o qual decorreu, de 12 a 19 do corrente, na Praça do Comércio, em Ferreiros.

Com esta iniciativa, procurou-se promover a divulgação e compra de artesanato, têxteis e produtos agrícolas locais.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado
Festas Felizes



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

CONTO DE NATAL

Por António Brazão

O MENINO JESUS DA AVENIDA

Cai a noite na cidade ausente e fria. O velho balcão de carvalho serve de abrigo tardio a dois homens que desconversam sobre a vida à volta de uma garrafa de whisky. Noite de Natal e os dois estão sós!

O José abriu o bar na velha avenida da cidade há 40 anos. O Nicolau é a mais típica figura alcoólica que frequenta o bar e há 20 anos que, todas as noites, ali procura esconder num copo toda a solidão do mundo. Estatura média, barba branca e proeminente barriga, chamam-lhe "O Pai Natal da Avenida".

- Já reparaste que na noite de Natal nem os gatos andam pela rua? Parece que a cidade hiberna? Raios de vida a nossa, estamos para aqui abandonados como cães, - protesta o José.

O Nicolau volta a encher o copo e permanece a escutar o companheiro, que ainda lhe diz: **- Este ano, tenho no 1º andar um quarto alugado. A Maria! Sabes quem é? Está em final de gravidez e só faltava ter a criança esta noite...**

O eterno cliente de sorriso escondido levanta-se, boceja e liga a televisão. Falam de futebol, das cantigas da Amália e dos novos cantores de fado.

No andar de cima, a Maria, emigrante ilegal ucraniana, grávida de 9 meses, tenta abafar a dor. Não sabe quem é o pai da criança e há 3 meses que não paga o aluguer do quarto. É prostituta! Olha para a velha foto da mãe e chora. Tem contracções e o ventre parece querer explodir. A dor acalma a espaços. Procura alento no fundo mais risonho da memória, nos cheiros e sabores do Natal no seu país. Pensa nos pais e irmãos, no

riso saltitante das sobrinhas e na mesa da sala decorada com os 12 pratos tradicionais. Recorda o sabor particular da vodka, bebida de um trago no Inverno gelado da Ucrânia. Emigrou para ser cantora e acabou encostada às esquinas escuras da cidade. A mãe crê que ela trabalha num hotel! Sempre que pode, envia dinheiro para a família. Há 6 meses que não o faz. **- Deverão estar a passar muitas dificuldades** - pensa.

O José conta ao amigo que vai vender o bar e regressar ao seu Alentejo. Herdou a casa da mãe, uma pequena horta e um olival. Exclama: **- Isto de morrer na terra dos outros não é para mim. Quero ser enterrado na terra que me pariu!**

O Nicolau cresceu em orfanatos. Os velhos pais alcoólicos há muito morreram e já não conhece ninguém na pequena aldeia do Minho onde nasceu. Não tem dinheiro para comprar a casa que sabe fora dos país. Verte uma lágrima e afaga o copo.

- Deixa, vens comigo para o Alentejo! Apesar da tua barriga, campa onde cabe um, também cabem dois, - brinca o José.

No silêncio do quarto escuro, a Maria ouve a TV e o rumor da conversa dos dois amigos. Reza.

Tem muitas dores e sente que arde por dentro. Não aguenta mais e grita! Pede perdão e misericórdia ao mundo. Implora ajuda, em português e ucraniano. Como um raio, o José precipita-se para o quarto, subindo as velhas escadas de madeira. Abre a porta e acalma-a. Chama o Nicolau e pede-lhe que feche a porta do bar e que traga a aguardente que encontrar. Em minutos, o amigo surge, assustado e cansado. Traz duas garrafas de aguardente e uma de whisky.

O José diz-lhe para ir para o bar e que aguarde.

- Raios! Não vai dar tempo para chamar a ambulância! As águas rebentaram e a criança já tem a cabeça de fora, vou ter de fazer o parto! - fala sozinho e recorda Angola, onde fizera tropa como auxiliar de enfermeiro e ajudara a nascer centenas de crianças

africanas. Sem perder tempo, desinfecta as mãos com aguardente e começa a retirar a criança do ventre da mãe.

No silêncio do bar fechado, o Nicolau espera, ansioso, encostado ao velho balcão. Passam 15 minutos e já se escuta um choro de criança. Três copos depois, surge o José, de sorriso largo e olhar feliz! Exclama:

- Abre uma garrafa de cham-

panhe! Vamos comemorar o Natal como deve ser! Nós os quatro! Tu fazes de Pai Natal, o menino Jesus acabou de nascer, a Maria é a Nossa Senhora. Eu serei o S. José!

Os dois homens trazem a Maria ao colo para o bar. Para junto deles e da sua solidão. Deitam-na no velho sofá de canto, recolocado junto ao velho balcão. A Maria sorri, agarrada ao filho e enrolada num cobertor xadrez. Agradece a Deus por estar viva!

A noite corre lenta, e no bar discorre-se sobre a vida, as suas esquinas e traições. O José recorda a meninice passada na planície alentejana por entre goivos, estevas e hortelã. O Nicolau recorda a infância que não teve e não pára de beber. A Maria namora o filho, beijam-lhe a testa, apaixonadamente. Chama-lhe **Icyc(*)**. Aconchega-o ao seu peito.

O Nicolau pede para ser o padrinho. Ela abraça-o e chora. Concorda.

A cidade estende-se pelas ruas, teimosamente caladas e desertas. As luzes das casas denunciam ceias e convívios familiares. Trocam-se prendas e abraços.

No bar da avenida, três das pessoas mais solitárias da cidade formam uma sagrada família e um bebé de tez morena e de olhos azuis tenta, teimosamente, conquistar a Lua. A noite embala, no velho sofá, os quatro esquecidos pelo tempo. A madrugada germina, lenta, fria e agreste. **Icyc** é vida e destino a despartar.

Como facas, os primeiros raios de luz encerram o Natal!

(*) **Icyc**, em ucraniano, corresponde a **Jesus**.



Clínica Médico - Dentária do Heroísmo

Direcção Clínica: Dra. Cláudia Moura

• ESTOMATOLOGIA / MEDICINA DENTÁRIA
Implantes / Ortodontia
Próteses / Branqueamento

• CLÍNICA GERAL / DOMICÍLIOS
• CIRURGIA / MEDICINA DA DOR
• CARDIOLOGIA / DIABETES
• OFTALMOLOGIA / OTORRINO
• ORTOPEDIA
• PSIQUIATRIA / PEDOPSIQUIATRIA

• PSICOLOGIA
• NUTRIÇÃO / TERAPIA DA FALA
• ACUPUNCTURA / ENFERMAGEM
• CESSAÇÃO TABÁGICA
• OUTRAS ESPECIALIDADES

Rua do Heroísmo, 139-A
4300-258 Porto
Telef. 225 366 489

Próximo da estação
da Campanhã

Deseja aos seus estimados pacientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo



Restaurante

Lurdes
Capela

R. Dr. Gomes de Almeida, 77
4845-067 Vila do Gerês
Tel. 253 391 208



Festas
Felizes



A Junta de Freguesia de Covide Terras de Bouro

deseja a todos os seus conterrâneos
um Feliz Natal
e um 2010 repleto de prosperidades.



Bom Natal
e Feliz Ano Novo

www.geresmont.com



A aventura começa aqui....

GERÊSMONT
DESPORTO AVENTURA



Freitas & Filhos, Lda.

Fornecedor de Material de Construção Civil / Drogaria



Fornecedor de Materiais de Construção - Ferragens, Cimentos, Adubos, Rações

Boas
Festas

Sede - Lugar do Assento - 4850-181 Guilhofrei - Vieira do Minho
Telefone/Fax: 253 656 186
Armazém - Lugar Sainhas - 4850-196 Rôssas - Vieira do Minho
Teléfono/Fax: 253 657 531 - Telemóvel: 969 784 617



RESTAURANTE RIOCALDO

De --- Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

Especialidades:

Carnes na brasa, Pratos de Caça, Bacalhau à casa,
Arroz de cabidela, Parrilhada de peixe e marisco.

Aos nossos clientes e amigos desejamos

Festas Felizes



Bubaces de Riocaldo - Lobios. Telf. 0034/988 448 137

CASA AMADO

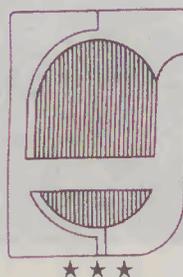
DE — Conceição Barbosa

Café, mercearia, Louças
e Vestuário de qualidade



Desejamos aos nossos clientes e amigos
Bom Natal e Feliz Ano Novo

Tel. 253 391 177 Pontes de Rio Caldo - 4845 VILA DO GERÊS



Empresa Hoteleira do Gerês

Passagem de Ano

Gerês 2009/2010

20,30 - WELCOME DRINK BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira recheada, Salmão fumado, Caviar, Patés, Polvo, Orelheira com molho verde, Rojões, Maionese de Pescada, Empadas, Rissóis, Bolinhos de bacalhau, Croquetes, Presunto, Chouriço de porco preto, Melão e Broa caseira.

21,30 - CEIA DE FIM DE ANO (Seleção de música gravada)

MENU

Aveludado de Aves; Gambas Panadas c/ Salada à Maitre d'Hotel; Posta Barrosã; Bolo Flamejado.

BUFFET DE SOBREMESAS

Bolo Rei, Pão de Ló, Torta de Laranja, Pudim, Rabanadas, Pêra Bêbeda, Tábua de Queijos, Salada de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).

VINHOS

Verde Branco e Tinto*. Maduro Branco e Tinto*

DIGESTIVOS

Whisky Novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café
* Seleção do Hotel

23,00 - INÍCIO DO REVEILLON (Com Música ao Vivo)

00,00 - PASSAS E CHAMPANHE

03,00 - CHOCOLATE QUENTE



A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-vos um Próspero Ano Novo

EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS

Hotel Universal *** Hotel das Termas

Tel. 253 390 220; Fax. 253 391 102; www.ehgeres.com, email: infohoteis@ehgeres.com

Oferta de Natal

Promoção Válida de 18 a 31 de Dezembro 2009. Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos até 31/12/09, salvo erro tipográfico ou ruptura de stocks. Entrega gratuita até um raio de 40km.

GANHE + DESCONTO EXTRA EM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS DESTE FOLHETO E NAS LOJAS **CIDADELA ELECTRÓNICA**



€ 66

+ DESCONTO EXTRA

LG *Life's Good*
ASPIRADOR
 V-CR503STQ
 -2.000W DE POTÊNCIA
 -TUBOS TELESCÓPICOS DE METAL
 -FILTRO HEPA



€ 139

+ DESCONTO EXTRA

OFERTA TÁBUA ENGOMAR
 NO VALOR DE 39 EUROS

FERRO COM CALDEIRA
 NONSTOP 3600
 -2.300W DE POTÊNCIA
 -BASE EM INOX
 -96GR POR MINUTO
 -ENCHIMENTO CONTÍNUO



€ 21,90

+ DESCONTO EXTRA

Rowenta
SECADOR DE CABELO
 CV 4042
 -1.800W DE POTÊNCIA
 -DIFUSOR DE VOLUME
 -3 VELOCIDADES
 -3 TEMPERATURAS
 -GRELHA AMOVÍVEL



€ 59,90

+ DESCONTO EXTRA

Teka
MICRO-ONDAS
 MW20BFS
 -800W DE POTÊNCIA
 -CAPACIDADE DE 21 LITROS
 -ELECTRÓNICO
 -COMANDOS DIGITAIS
 -GRILL



€ 39,90

+ DESCONTO EXTRA

TRISTAR
FORNO ELÉCTRICO
 OV-1411
 -1.380W DE POTÊNCIA
 -CAPACIDADE DE 19 LITROS
 -TEMPORIZADOR DE 60 MIN.
 -4 ELEMENTOS DE AQUECIMENTO

Nova Loja

Loja do Armazém
 FROSSOS - BRAGA

Loja de Vila Verde
 VILA VERDE

Loja de Braga
 LAMAÇÃES - BRAGA

CIDADELA ELECTRÓNICA

CASA VARANDA

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS - MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

CLÍNICA DENTÁRIA SORRISO NATO

CERDEIRINHAS

Fátima Prazeres, na qualidade de gerente da CLÍNICA DENTÁRIA SORRISO NATO, nas Cerdeirinhas, assim como os médicos Isabel Lopes Braga, Alexandre Leite e Andreia Leite desejam aos seus clientes um BOM NATAL e ANO NOVO PRÓSPERO.



Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850-422 VIEIRA DO MINHO

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras de Natal no

Comércio Silva

DE — Rosa Pereira

*Aos nossos clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*



Rio Caldo

LOBIOS



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



*Aos seus estimados clientes e amigos
deseja Festas Felizes*

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 - Telms.: 937 500 238 - 969 843 769

Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Paredes - 4845 Rio Caldo - Tel. 253 391 485

Hermínio Manuel Carvalho e Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes

Tel. 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO



A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero*



João Barros Queirós

Mediador de Seguros
em todos os ramos

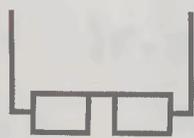
Bom Natal e Feliz Ano Novo



Tel. (Casa): 253 371 184
Tlm. 919 425 167 - 916 987 824
Escritório: Tel./Fax: 253 371 123
E-mail: jbqueiros@sapo.pt

STA. MARIA DE BOURO
4720 AMARES

Verifique a sua visão gratuitamente



ÓPTICA MACHADO

Há 22 anos a cuidar dos seus olhos



*Festas
Felizes*

Contratos com: SMS - CGD - GNR

Marcação de Consultas para Médicos Oftalmologistas

Frente à Câmara Municipal. Centro Comercial Alto Minho - 1.º
Telefone 253 647 753 • 4850-521 VIEIRA DO MINHO

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes
e amigos um Bom Natal
e Feliz Ano Novo*



Tel. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS



José Firmino Silva Ferreira, Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

*Deseja aos seus estimados clientes e
amigos Boas Festas de Natal e Ano
Novo Próspero*



PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX 253 390 401

TELEM. 933 901 400



C&R
a escolha é sua!

*Festas
Felizes*



João Carvalho
918 425 013

Av.ª 1.º de Maio, Loja 2
4730-272 LOUREIRA
T/F 253 321 596
pacotescoloridos@iol.pt

SOTINCO

CARLOS LEITE, Cabeleireiro

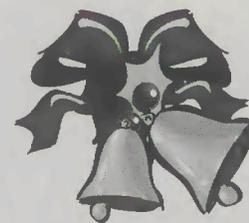
HOMEM E CRIANÇA



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*

Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO



Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!

Fantasia de Natal

TRÊS MENINAS E UMA ESTRELA

Era uma vez três meninas, três amores perfeitos, três pérolas encantadas que se vinham aproximando velozmente do Natal. Num sonho irrequieto, de que tinha culpa uma ceia povoada de salsichas, a mais velhinha já tinha sido atacada por uma multidão de gnomos que não a deixavam em paz, aterrados na ponta da almofada, dentro de um estranho objecto voador, vindo das estrelas. Os gnomos eram tão verdadeiros que ela teve mesmo que desabafar com a menina do meio, que ficou boquiaberta com a notícia.

À noite, a menina do meio desapareceu da cozinha onde a mamá preparava o jantar.

-Eva, Eva, onde estás tu?

Não se via em parte nenhuma. A menina mais velha ouviu o apelo da mãe e ligou o acelerador das pernas para procurar a mana. Não, não estava na rua a jogar à bola com o Daniel. Estava na varanda, sentada numa travesseira, a olhar para o céu, muito fixada numa grande estrela que lhe estava mesmo por cima da cabeça.

- Oh! mana, eu quero aquela estrela, para colocar na ponta do pinheiro de Natal da Casa Grande. Manda lá acima buscá-la um dos teus gnomos no cesto do balão encantado.

- Os gnomos foram-se embora, e não sei se vão voltar – disse a mana.

- Então manda lá o Pai Natal no trenó puxado pela rena. Ele anda sempre a passear no caminho das estrelas. E pode bem apanhar aquela estrela bonita para mim.

- Meninas, -chamou a mãe – está muito frio, venham para dentro, que a comida está na mesa.

A Eva obedeceu a resmungar, como de

costume. À mesa, não tirava os olhos do prato, nem se lhe ouvia uma palavra.

- Estás muda, hoje, Eva? – perguntou a mãe.

- Quero uma coisa.

- Ela quer aquela estrela que está ali no céu, mesmo por cima da nossa varanda a brilhar muito – acrescentou a menina mais velha.

- Pois quero, - refiui a Eva. A gruta que o avô serrano da prima Joana fez para ti agora é dela. Tem lá dentro um Menino Jesus com o braço partido. O pinheiro não tem estrela. Assim, ninguém sabe que o Menino está lá. O médico não vem curá-lo. Traz-me a estrela, mãe.

- Vou pensar nisso, se comeres a papinha toda.

A subir as escadas para o andar de cima, a Eva resmungava e repetia: "Amanhá, quero a estrela". A mesma música continuou no dia seguinte, no outro e no outro.

Chegou o dia e a noite de consoada. As duas manas e a prima Joana estavam convidadas para a Ceia da Casa Grande. Quando a menina mais velha e a menina do meio entraram na sala do Presépio, já lá estava a menina mais pequena, a prima Joana. Quando esta presentiu as duas manas, levantou-se encostada à mesa pequena, com a mão esquerda sempre agarrada. E pôs-se a olhar para a ponta do pinheiro, de onde vinha um fulgor muito resplandecente, apontando para lá com o dedo indicador da mão direita.

- Olha a minha estrela! – exclamou a Eva.

E ficaram ali todás três, sentadas no chão, a olhar para a estrela e a ouvir melodias de Natal.

Adelino Domingues

Prece de Natal

(Homenagem póstuma)

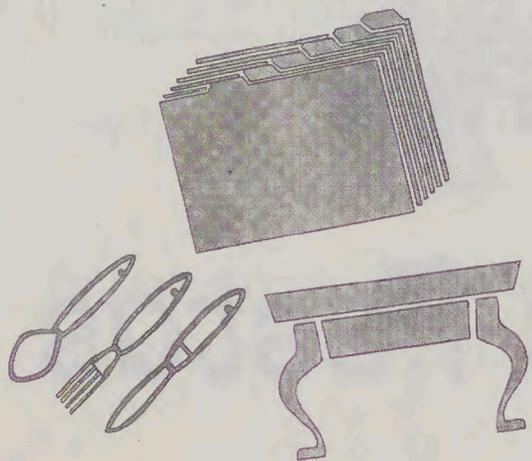
Embora o frio aperte mais e mais,
Renasce em mim de novo a ilusão,
Que sempre agasalhou os meus Natais,
Enchendo de amor meu coração.

De novo em mim ressoa aquele brado
De Paz e Amor, qual Hino de Esperança,
Que pode transformar nosso passado
Num futuro de Paz e de Bonança.

E ante o Deus Menino que contemplo,
Que foi para todos nós, sublime exemplo,
De um Amor Fraternal, sem igual,

Eu peço: "Terminai com tanta dor.
Fazei em nós viver o vosso amor,
Que o Mundo viva em Paz Vosso Natal".

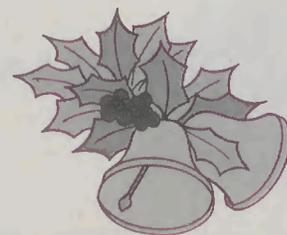
Carlos Teles Gomes

**Drogaria Santo António**

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTA TODO O ANO

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS



A Junta de Freguesia de Valdosende

TERRAS DE BOURO

*Apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.*



TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Horticolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

*Deseja aos seus prezados clientes e amigos
Festas Felizes*



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117



A Junta de Freguesia de Carvalhoira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.



Restaurante

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139



Artesanato do Gerês

De: António Pimenta Sousa Carvalho



Todo o trabalho
em madeira

Aos seus clientes e amigos
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo

AVENIDA 20 DE JUNHO, 45 - 4845-067 VILA DO GERÊS
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723



O Vaticano
Restaurante • Adega Regional

Menú

Peixe
Canoa de Bacalhau à Vaticano
Polvo na Brasa c/ Batatinha Saloia
Espetada de Gambas c/ Lulas
Grelhado Misto de Peixe Fresco
Bacalhau na Brasa c/ Migas de broa e grelos

Carne
Medalhões de Lombo de Boi
Costeletão de Novilho apimentado na brasa
Nacos de Vitela c/ arroz de grelos e feijão
Tronco de Vazio recheado
Churrasco misto no Espeto
Combinados de Mimiños c/ Segredos do Mar



Especialidades por encomenda

Pica-no-chão c/ fumados da aldeia
Posta de Vitela c/ massa à Lavrador
Costela Mendinha no churrasco
Galo caseiro na Púcara
Nispa de Vitela assado c/ arroz, grelos e feijão
Cabritinho da serra no forno
Rojoadas de Porco Marinadas
Cozido de carnes variadas c/ couve e feijão

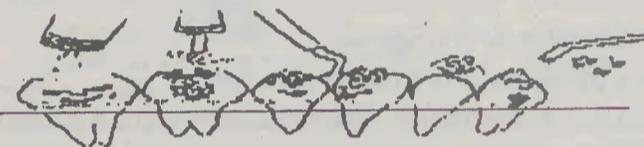
Faça a sua reserva

Restaurante • Adega Regional

CLÍNICA DENTÁRIA

Dra. Lídia Dias

MÉDICA DENTISTA



Deseja aos seus estimados clientes Festas Felizes

Rio Caldo - Telef. 253 391 998
Vila de Terras de Bouro - Telef. 253 351 865

Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

Casinhãs do Gerês



Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 GERÊS | www.casinhasdogerres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 GERÊS

Aos nossos prezados clientes e amigos desejamos um Feliz Natal e Próspero 2010

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151



A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO

Deseja aos seus estimados conterrâneos
um Santo e Feliz Natal
e Próspero Ano Novo



HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo



Quartps c/ WC privativo e TV

VIDOEIRO, N.º 29 - TEL. 253 391 245 - 4845-081 VILA DO GERÊS

LOJA DA TERESINHA

Vestuário para Homem, Senhora e Criança
e Têxteis Lar

Telf. 253 352 720 - Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo - 4840 Terras de Bouro



T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

Festas
Felizes

(Em frente aos dentistas) - 4840 Terras de Bouro



A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

a todos os seus estimados
conterrâneos deseja um
Bom Natal e Ano Novo Próspero.



PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — **Cracel & Cracel, Lda.**

**Fabrico diário de pão e de toda
a espécie de doçaria e pastelaria**

Bom Natal e Feliz Ano Novo



Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes

*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*



Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 - 4845 GERÊS

Pensão Rio-Homem

Herdeiros de José Almeida Antunes

**CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES**

*Desejamos aos nossos estimados clientes e
amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO



Talho do MANEL

Carnes Verdes e Salgadas

*Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes*



Tif. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*

COMERCIANTE DE GADO VIVO

*Aos nossos estimados
clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano
Novo Feliz*



Paredes - Rio Caldo - Telem. 936 384 439 - 4845 GERÊS

A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



*Deseja aos seus conterrâneos um
Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO

*desejamos a todos os nossos
conterrâneos residentes e
ausentes um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



OURIVESARIA E RELOJOARIA "Os Duques"

de **José Esteves da Silva, Herd.^{os}**

Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

Todos os consertos garantidos

*Boas Festas de Natal
e Novo Ano repleto de felicidades*



Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

Oferta de Natal

Promoção Válida de 18 a 31 de Dezembro 2009. Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos até 31/12/09, salvo erro tipográfico ou ruptura de stocks. Entrega gratuita até um raio de 40km.

GANHE + DESCONTO EXTRA EM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS DESTE FOLHETO E NAS LOJAS **CIDADELA ELECTRÓNICA**

€ 379

82cm

+ DESCONTO EXTRA



LG
Life's Good

LCD-TV 32" (82cm)
32LG2100
-HDMI E SIMPLINK
-COMPATÍVEL COM A TDT
-CONTRASTE DIN. 30.000:1

+ DESCONTO EXTRA

€ 319

7KG

1.200 RPM

CLASSE A/A



Hotpoint
ARISTON

MÁQUINA LAVAR ROUPA
ARXXL125
-CLASSE A/A
-CAPACIDADE DE CARGA DE 7KG
-DELAY TIMER 3/6/9 HORAS
-PROGRAMAS ESPECIAIS
-1.200 RPM

+ DESCONTO EXTRA

€ 249



Indesit

PLACA VITROCERÂMICA
VRO 641 D B
-TOUCH CONTROL
-4 ZONAS DE CONFECÇÃO (COM UMA DOUBLE RING)
-9 NÍVEIS DE POTÊNCIA

+ DESCONTO EXTRA

€ 183



airlux

FORNO
FCE010 C1
-ESTÁTICO DE 4 FUNÇÕES
-2.625 W DE POTÊNCIA
-VIDRO DUPLO
-VENTILAÇÃO TANGENCIAL

€ 229

+ DESCONTO EXTRA

CLASSE A



FRIGORÍFICO
FG250
-GAVETAS PARA FRUTAS/LEGUMES
-CLASSE A
-DIM. 147,5X56,5X27CM

€ 149

+ DESCONTO EXTRA

airlux



CHAMINÉ
HDM 90C
-CAPACIDADE DE EXTRACÇÃO 800M³/H
-90CM, FILTRO EM ALUMÍNIO

Nova Loja

Loja do Armazém
FROSSOS - BRAGA

Loja de Vila Verde
VILA VERDE

Loja de Braga
LAMAÇÕES - BRAGA

CIDADELA ELECTRÓNICA



A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



macservice
store

www.macservice.pt

O mundo Apple está na macservice



iPods



Computadores
portáteis



Computadores
de secretária

Boas Festas



tudo isto e muito mais...



Authorised
Reseller

r. Luís António Correia, nº70 Braga
tel. 253 678 646 | 253 234 024
macservice@macservice.pt

Café Uidoeiro

De: Maria Fernanda Silva Dias



Festas Felizes

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352 - 4845 Gerês



DR. HOUSE
especialidades Italianas café

Boas
Festas



Rua Professor Carlos Teixeira n.º 4 - Edifício Olmar II
4850-521 Vieira do Minho
Tlm. 912 058 964 - Telf. 253 645 008

Pensão Manuel Pires



*Deseja
Festas
Felizes*

TELEF. 253 391 139
PEREITÓ - VILAR DA VEIGA



Funerária Antiga Casa Hortas, Lda.



Funerária: - Auto Fúnebre único e moderno; Urnas de toda a qualidade; Translações de todo o país e Estrangeiro; Cremações; Sepulturas e Jazigos em Mármore e Granito; Tratamos de toda a documentação da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações; Tratamos de subsídios de todas as instituições estrangeiras; Todo o tipo de arranjos Florais; Serviço gratuito de água e café; Aquecimento e refrigeração de capelas e casas; Tenda Funerária para cobertura de cemitérios.

Ornamentação de Andores

Cruzes pascais

*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz e Santo Natal e um Próspero Ano Novo*



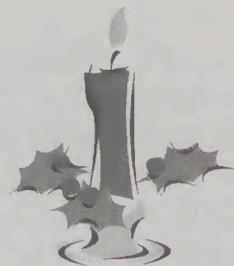
Parada, rua 1, nº 48 * 4845-023 Rio Caldo
Tel. 253 391 052 Tlm: 914 659 474 / 916 996 323 - casahortas@portugalmail.pt



A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*Apresenta a todos os seus
estimados conterrâneos,
quer residentes, quer ausentes,
votos de um Santo Natal
e Feliz Ano Novo.*



PENSÃO S. MIGUEL
DO GERÊS

Falho S. Miguel



*Aos nossos estimados
clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*

Telef. 253 391 360

R. Arnassó - 4845-063 Vila do Gerês

ESPERO-TE, NATAL!

Olho para cima. Lentamente. Acusto, abro primeiro o olho esquerdo. Depois o direito. O tecto branco surge por detrás da névoa que me embacia a vista. Estendo o olhar pelo quarto do hospital. O frasco de soro e as luzinhas do aparelho médico denunciam o compasso do coração.

Não sei do meu corpo e a minha boca sabe a cortiça. Quero mover-me e não consigo. Dói-me o corpo e a alma. Sobrevivi, concluo!

Pelo quarto ano tenho um enfarte no Natal. O médico diz que ninguém morre de Amor! Será? Aprendi, enquanto não vivia, que tudo anda sempre à volta do Amor. Do primeiro Amor. Do teu Amor. Do nosso Amor.

Namorámos ao primeiro olhar! Trocámos de corpo no moinho velho, à luz do luar quebrado pelas nuvens e embalados pela força do rio grande. Tinhas no cabelo uma flor amarela e quiseste tomar conta de mim. Não estive à altura da tua verdade e perdi-me nos olhos de outras madrugadas. De outros abraços. De outras flores!

Parti para Moçambique. Fugi? Porque te amava demais? Não sei!

Sempre sonhei com África. Ser caçador. Ser livre como o vento que embala a savana e o lago. Abraçar o pôr-do-sol africano e beber da água dos rios feiticeiros e selvagens que seduzem sem limites ou fronteiras, como as mulheres com a pele da cor do ébano. As mulheres de pele da cor do ébano!

Quando me cansei de sonhar, parti para o Brasil. Para trás ficaram casamentos e filhos. No outro lado do mar, criei gado. Explorei e rasguei os minutos e a madeira da Amazônia. O tempo e as mulheres voltaram a passar por mim, velozes como as estrelas que rasgam o Céu. Como as estrelas que rasgam o Céu!

Passaram anos, até ao dia que um navio que, ao longe, vogava no horizonte, chamou



por mim. Levantei os olhos para o Céu azul e parti para a Austrália para voltar a sonhar. Abracei a solidão vermelha do deserto e fui feliz.

O vértice do tempo não parou e aos setenta anos decidi voltar a casa. Os filhos já não precisavam de mim. Precisarias tu de mim?

Queria voltar a ver-te antes de morrer! Tive saudades do velho moinho. Das flores amarelas. Das tuas flores amarelas.

Aqui, senti que a Serra Verde ainda se lembrava de mim. Ainda se lembrava de mim!

Um melro distraído cantou o meu tardio regresso à casa da minha mãe. Os meus pés abraçaram a calçada abandonada e os campos em pousio. As minhas mãos sentiram a água fria da fonte do passadiço.

Da perpétua varanda de madeira, estendi o olhar para o rio que lembrava um homem rude a mostrar a sua força contra as margens. Imaginei que ainda sonhavas comigo. Que ainda sonhavas comigo!

As ruas graníticas da aldeia pareciam suspirar por ti. Relembram o Amor antigo, sempre presente. Sempre presente!

Quis saber de ti. Procurei-te no largo da Igreja e no jardim das camélias. Percorri, sozinho, os atalhos do destino. Procurei-te com medo de te encontrar!

Com a ponta dos dedos afaquei as margens do nosso rio, que continuavam vivas. Do velho moinho já só restava a velha mó quebrada em sete pedaços. Não encontrei flores amarelas. As tuas flores amarelas!

Sabia-te só, e a viver naquela aldeia do Fim que, esquecida, teimava em continuar suspensa e altiva no cimo da Serra. Será que ainda te lembrarias de mim? Ainda te lembrarias de mim? Tremo, ou não tremo? Não sei meu Amor, não sei!

Olho-me ao espelho e tudo o que vejo é o passado presente. No silêncio do quarto sombreado, agarro-me à almofada e penso em ti. Imagino-te a correr para os meus braços, feliz

e com uma flor amarela pendurada no cabelo.

Só agora percebo que te amo e que nunca me esqueci de ti. Nunca me esqueci de ti!

Sempre sonhei contigo, mesmo quando me protegia nos braços de outras mulheres! Afinal, noutros corpos, sempre senti o teu corpo! Noutros Amores, sonhei com o teu Amor. Sonho-te!

Mas tu não estavas. Não me esperaste e partiste para o Céu naquele dia de Natal! Lembrome de chegar ao teu portão com o pensamento cheio de palavras sonhadas e a saudade de uma vida tatuada no coração, e de alguém me informar que acabaras de morrer! Fiquei perdido, e nas minhas mãos sobram as flores amarelas. As tuas flores amarelas!...

Chorei as mil lágrimas que tinha escondido no peito. Pude ainda beijar-te a testa. Mesmo morta, estavas linda e de expressão serena. Asseguro-te! Disse-te adeus e saí sem direcção. A calçada levou-me para longe dali. Vesti a alma de luto cerrado. De luto cerrado!

No final da noite passei o primeiro Natal no hospital. O primeiro enfarte!

Agora, o coração, a cada Natal desmaia e quer deixar de bater. Deixar de bater.

Saudades que o meu coração tem do teu coração? Saudades de ter saudades de uma ilusão? Sim!

Pelo teu Amor sinto que, em breve, te voltarei a dar a mão. Talvez no Céu exista um moinho velho e companheiro de um rio selvagem que não se cansa de correr! Talvez lá te possa Amar de novo.

Quero Voltar a oferecer-te flores amarelas. As tuas flores amarelas!

Amo-te. Decididamente! Em breve, pedirei ao meu coração para parar de vez!

Por ti (só por ti), espero, com ansiedade, o meu último e definitivo Natal.

É tempo de dizer (A) DEUS!...

António Brazão

Vieira do Minho

Despiste causa 2 mortos e 8 feridos

Na madrugada do dia 16 deste mês, pelas 4,20 h, faleceram duas pessoas (mãe de 46 anos e filho de 16) devido ao despiste de um autocarro na EN 304, depois da recta de Tabuaças, na primeira curva antes de chegar a Real, havendo ainda a registar oito feridos ligeiros que

foram socorridos no Hospital de S. Marcos, Braga. De referir que caía neve na altura do acidente e o autocarro dirigia-se para Portalegre, onde os passageiros iriam assistir à cerimónia do juramento de bandeira de um militar da GNR, filho e irmão dos falecidos no acidente.

Mostra de Natal

Está a decorrer nesta quadra festiva uma Mostra de Natal organizada pela Vieira Cultura e Turismo, cujo objectivo principal é a divulgação do artesanato característico de Vieira do Minho.

Nessa exposição, patente no Posto de Turismo desta vila, poderão os visitantes encontrar prendas originais, além de um

conjunto variado de produtos regionais e de trabalhos manuais elaborados pelas IPPS, como o mel, presépios, peças em linho, bordados, artigos decorativos em cobre, madeira, vime, pedra, cortiça, bijutaria e telas, revertendo o produto dessas vendas a favor das instituições de solidariedade social concelhias.

Pelos Bombeiros

Em assembleia geral efectuada em 11 deste mês, os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho aprovaram o plano e orçamento de actividades para o próximo ano, sendo prioritária para 2010 a construção do novo quartel, a erguer à entrada da vila, junto ao Pingo Doce. Nesse sentido, a direcção dos BVVM irá retomar contactos com diversas entidades, nomea-

damente o Ministério da Administração Interna, Município de Vieira do Minho, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Entretanto, os soldados da paz vieirenses levaram a efeito a sua Festa de Natal, com um jantar, distribuição de prendas aos filhos dos bombeiros e um espectáculo de Karaoke.

Correspondência apreendida

A GNR de Vieira do Minho apreendeu, há dias, cerca de 40 Kg de correspondência em Eira Vedra e na sede do concelho. Esta apreensão seguiu-se a uma outra operada em Outubro passado, em que foram apreendidos 370 Kgs de correspondência num terreno agrícola de Eira Vedra. Desta vez, as buscas foram feitas numa habitação de Eira Vedra e na vila, em duas viaturas

ligeiras e uma viatura ligeira de mercadorias. A maior parte da correspondência apreendida era relativa a material publicitário, mas 15 Kgs de cartas estavam endereçadas a particulares. Entretanto, um carteiro dos CTT vieirenses está suspenso de funções, decorrendo as investigações pelo Ministério Público por desvio de correspondência.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 2 do corrente, o Município de Vieira do Minho deliberou: aprovar por maioria o programa "Vieira Nascer" de incentivo à natalidade, atribuindo um subsídio de mil euros aos pais, pelo nascimento do primeiro e o segundo filhos. A partir do terceiro filho, o subsídio atribuído é de 500 euros. Este programa abrange todas as crianças que nasçam a partir de 1 de Janeiro próximo;

aprovou ainda por maioria o programa "Vieira Amigo" que visa apoiar os idosos nas pequenas reparações do dia-a-dia; aprovar por unanimidade a revisão da renda de habitação social e apoios directos a três arrendamentos urbanos; tomar conhecimento do balanço analítico e demonstração de resultados em 30/09/09 da Vieira Cultura e Turismo e do relatório de contas da Feira da Ladra/2009.

Falecimento

Pelo facto de tardiamente ter chegado ao nosso conhecimento, só agora nos é possível dar a notícia do falecimento, em 5 de Outubro passado, na sua casa de Frades, em Ruivães, do nosso assinante, sr. Jeremias Fernandes Azevedo, de 88 anos, pessoa muito conhecida na nossa região pelo seu empreendedorismo, tendo exercido durante bastantes anos, as funções de chefe de mesa no sector da hotelaria da Vila do Gerês. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• O Município de Vieira do Minho deliberou, na sua reunião de 16 do corrente, despenalizar o rendimento do trabalho das famílias, reduzindo em 5 % a taxa de IRS, aliviando-as assim, financeiramente neste período de crise que se atravessa.

"Vieira Amigo"

No âmbito dos apoios sociais que o novo executivo municipal pretende implementar, já se encontra em funcionamento o programa "Vieira Amigo", cujo objectivo principal é ajudar os mais idosos nas pequenas reparações domésticas no dia-a-dia, tendo em vista uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

Actos simples como mudar uma lâmpada, trocar uma fechadura ou instalar um esquentador são alguns dos exemplos das pequenas tarefas que, a partir de agora, o município vieirense irá ajudar a resolver aos idosos mais necessitados deste concelho.

Hora do Conto

Munida de um belíssimo cenário natalício, de 2 a 18 do corrente, a "Biblioteca Municipal" deslocou-se aos jardins de infância do concelho para promover o livro e a leitura através do conto "O Natal das bruxas", de Ana Maria Magalhães, recorrendo ao teatro das sombras.

Feira do Fumeiro

Visando promover e divulgar os produtos regionais do concelho, designadamente os produtos pecuários do fumeiro, o Projecto Inovar Vieira, com o apoio do município, irá organizar mais uma Feira do Fumeiro, de 5 a 7 de Fevereiro próximo.

As inscrições para os interessados em participar nesse certame encerraram no dia 18 do corrente.

Biblioteca reabriu

Por se encontrarem reunidas as condições mínimas para o seu funcionamento, já reabriu ao público a Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, com um conjunto de actividades de carácter lúdico e pedagógico.

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

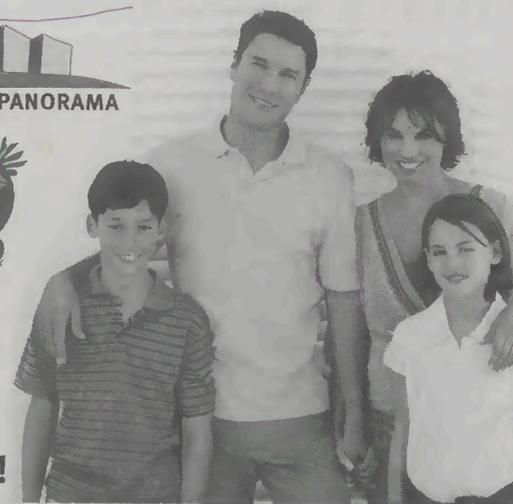
Edifícios PANORAMA



Festas Felizes

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

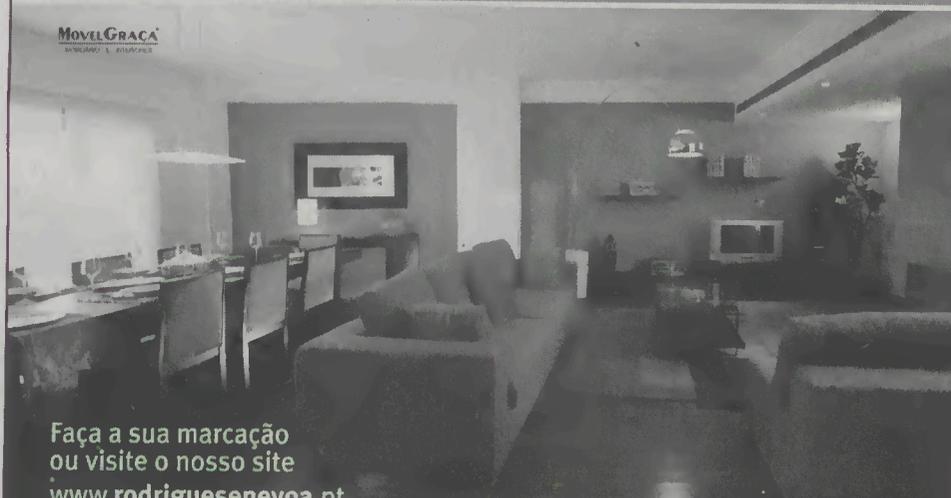
Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

S. João do Campo

Será possível?



Nestes anos de democracia que o 25 de Abril nos proporcionou, há que reconhecer o Poder Local como uma das suas principais conquistas. Disso ninguém duvida que as autarquias vieram imprimir uma dinâmica dife-

rente, para melhor, aos nossos concelhos e às nossas freguesias, de um modo em geral.

Muito se tem feito, efectivamente, por iniciativa das autarquias, ainda que por vezes, não da melhor maneira. E disso,

infelizmente, existem entre nós, alguns flagrantes exemplos, de que a construção em cima de uma linha de água do designado Museu da Geira - a propósito, quando estará concluído e começa a funcionar? - será o mais recente.

Consta-se, por aí, contudo, que é intenção da nossa autarquia proceder à pavimentação em asfalto, depois de concluída a obra da canalização de água, do velho Caminho da Quinta (gravura), nesta freguesia. Ora estando nós inseridos na montanha, onde predomina o granito em muitas das nossas casas, muros e pavimentações de

caminhos em calçadas à portuguesa, como é o caso, seria um erro tremendo, em termos arquitectónicos, encobrir o empedrado com o alcatrão. Custa-nos a acreditar que tal venha a ser possível levar avante, pois não se deve esquecer que se queremos manter a ruralidade secular da nossa terra, que os turistas tanto admiram, não podemos admitir que, de forma tão irresponsável, se estrague irreparavelmente, aquilo que de mais típico temos no que respeita à nossa identidade que é o património construído pelos nossos antepassados.

Senhora da Conceição

Com a habitual solenidade, realizou-se no dia 8 deste mês, nesta freguesia, a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora da Conceição, este ano bastante participada por considerável número de fiéis, nomeadamente dos antigos habitantes de Vilarinho da Furna que, dessa forma, quiseram homenagear a sua antiga padroeira.

Das cerimónias fizeram parte a Eucaristia Solene, abrilhantada pela Banda de Música de Carvalheira, sermão e procissão em honra da Senhora da Conceição.

Falecimento

No dia 10 do corrente mês, faleceu nesta freguesia a sra. Maria da Glória Antunes Ribeiro, de 45 anos. Paz para a sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Lobios

Árvores singulares



Em meados do século XV, os habitantes da freguesia de Riocaldo (Lobios), pediram licença ao Bispo da diocese de Ourense, D. Pedro Silva, para

construir um oratório no alto da serra onde diziam ter aparecido uma imagem da Nossa Senhora. No Sínodo de 4 de Abril de 1453, o Bispo autoriza a construção do ansiado oratório que resultou, passados uns anos, numa majestosa ermida dedicada à invocação de Nossa Senhora do Xurês. E coevos dessa época são

meia dúzia de carvalhos que chegaram até aos nossos dias e que o município de Lobios pretende incluir no "Catálogo

de Árvores Seculares" dependente da Condição do Meio Rural. Os seis carvalhos sobreviventes daquela época e que ainda assombam o recinto da Virgem do Xurês medem mais de 30 metros de altura e, alguns alcançam até 2.5 metros de diâmetro. A sua inclusão no catálogo de árvores seculares da Xunta, vai garantir a sua conservação perante possíveis riscos e ameaças que de outra maneira não teriam.

Um velho documento de 1736 define os carvalhos do Xurês, além da sua beleza pela dureza e fortaleza da sua madeira "sendo muito pesada e difícil de lavar, rompe e torce os pregos, despedaça os eixos dos carros e gasta os dentes das serras".

Publicação

O Município de Lobios, acaba de publicar um novo guia sobre o património deste concelho onde se podem apreciar as belezas e encantos deste município. A variada oferta que aparece neste guia de 80 páginas, está dividida em seis secções que são: *Centros de Visita, Recursos, Meio Natural, Etnografia, Arquitectura e Arqueologia*.

E entre esta variedade temática, encontramos, por exemplo, que em Lobios se podem visitar três museus: *O Museu Numismático*, na sede do concelho, o mais importante da Galiza no seu género, onde se podem apreciar moedas e outras peças numismáticas que, numa sequência cronológica, abarcam desde a Grécia antiga (século III antes de Cristo) até aos nossos dias; *Museu do Queijo*, instalado nas dependências da exploração pecuária de cabras onde se elabora o queijo de "Cabras do Xurês, S.L." em Riocaldo, e se pode apreciar a manufatura artesanal e ecológica deste produto natural de reconhecido prestígio nacional; *Sala de Exposição da Rota do Pão e do Vinho*, na povoação de Padrendo. Aí pode ver-se toda uma série de utensílios relacionados com o trabalho do campo: o carro, o arado, a grade nas suas diversas formas, a juntura (jugo, melidas, sogas, temoeiro), cambão, enxadas, forcadas, engaos, fouchinhas, gadanhas, podões... Todo o ali exposto, boa parte ainda em uso, foi amavelmente cedido pelos habitantes da aldeia.

Banda de Música homenageia Padroeira

A Associação de Amigos da Banda de Lobios, celebrou no passado dia 21 de Novembro, a festa em honra da sua padroeira Santa Cecília. Com a assistência de numeroso público, celebrou-se pelas 19 horas uma missa solene na igreja de Lobios, cantada pelos membros da Banda para, no fim da missa, protagonizar um concerto na própria igreja, a que se seguiu um jantar de confraternização no Restaurante Lusitano, desta vila.

A Banda de Música de Lobios conta, neste momento, com 40 elementos, sendo a imensa maioria, gente jovem, mesmo muito jovem.

Vida partidária

O secretário da Agrupação Local do PSOE de Lobios, o alcaide, José Lamela, foi eleito para ocupar a Secretaria Executiva da Comissão Provincial daquele partido em Ourense, durante o congresso realizado no passado dia 21 de Novembro onde, como Secretário Geral, foi eleito o ex-delegado de Política Territorial da anterior Xunta da Galiza, Raul Fernández.

Feliz Natal

Um ano mais, estamos a viver esta bela e entranhável quadra do Natal, em que as pessoas sentem de uma maneira especial a proximidade e a solidariedade humana. Desde este recanto de Lobios, desejamos Paz e Felicidade a toda a família do Geresão, especialmente ao seu director e seus colaboradores, são os votos do redactor Manuel Lamela.

**PICHELARIA
LOUREIRO**



Boas Festas
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
AR condicionado
aspiração central
energia solar
recuperação de calor
rega automática
sanitários

1044
Mais fm
Rádio

Boas Festas

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



RESTAURANTE
HOTEL



Boas
Festas

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Ourense)

Bolo-Rei[®] Gourmet

Neste Natal compre
Bolo Rei Gourmet nas
pastelarias autorizadas

Aipal - Agrupamento de Panificação de Espinho
Casa do Bolinhol - Vizela
Confeitaria Cristhina - Braga
Confeitaria Doce fada - Porto
Confeitaria San Remo - Vila Nova de Gaia
Confeitaria Santo António - Braga
Confeitaria Tropicália - Maia
Doçaria São Vicente - Braga
Padaria de Dume - Braga
Padaria e Pastelaria da Vila - Vila Verde
Padaria e Pastelaria Flor da Venezuela - Braga
Panibral - Padarias Reunidas de Braga
Pão Quente Canidelo - Vila Nova de Gaia
Pastelaria Ameadella - Viana do Castelo
Pastelaria Bolo Fresco - Braga
Pastelaria Bolos de Mestre - Amares
Pastelaria Brisa Doce - Amarante
Pastelaria Gloria - Braga
Pastelaria Maximinense - Braga
Pastelaria Moliceiro Amarelo - Aveiro
Pastelaria Montalegrense - Braga
Pastelaria São João - Braga
Pastelaria Soares - Braga
Pedralva - Industria de Pão - Braga
Póvoa Pão - Padarias Reunidas da Póvoa de Lanhoso

www.acbraga.pt || telf. 253 201 766

organização



parceiros



Vilar da Veiga

Plano de Ordenamento rejeitado

Exprimindo uma opinião generalizada entre nós, o Plano de Ordenamento do PNPG, cuja discussão pública encerrou no dia 2 do corrente, mereceu severas críticas por parte da direcção do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga (CFCVV) que, em comunicado dirigido ao Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade em 27 de Novembro, manifestou a sua discordância em relação a tal documento.

Depois de recordar que o CFCVV, desde o seu início, se tem preocupado com a "defesa do ambiente e dos recursos naturais desta freguesia e de toda a região inserida no PNPG, esta associação considera que tal proposta de revisão do Plano de Ordenamento é um momento de avaliação do que, nos últimos 38 anos, o PNPG e as suas sucessivas direcções desenvolveram no território, constatando-se que "nos últimos anos nada tem sido valorizado: nem o património, nem os recursos naturais, nem, muito menos, a qualidade de vida dos residentes locais. A única coisa que cresceu a olhos vistos foi um árvore infestante (*acácia dealbata*), mais conhecida por mimosa.

Sobre a proposta de regulamento propriamente dita, o CFCVV, a respeito da participação das populações locais no planeamento, gestão e conhecimento do património natural e cultural questiona:

1 - Como pretendem garantir a participação das populações locais se insistem em manter a dúvida acerca da manutenção de uma actividade secular, como é a

pastorícia? Não é possível compatibilizar esta actividade nas zonas de protecção natural com a protecção da natureza, quando aquela é uma mais-valia para o turismo, para a gestão das matas, para a protecção dos fogos florestais e para a renovação dos solos?

2 - Como se podem as populações locais sentir consideradas quando, das poucas actividades que ainda podem exercer nestas serras, o PNPG procura extinguir algumas delas, como é o caso da proibição de novos apiários?

3 - Nesta proposta não é abordado o financiamento do PNPG. Como espera este prosseguir com este plano se, na realidade, não tem orçamento para nada? Como vão combater as infestantes e recuperar o património arquitectónico se, nestes 38 anos de existência, só apresenta retrocesso? Por todas as razões apontadas, prossegue o CFCVV, e acrescentando o facto de, na fase de auscultação das populações locais se deixou imensa gente fora do processo, não podemos aceitar um regulamento com este espírito, completamente adverso a um desenvolvimento sustentado e insistir em não admitir que as populações locais são fundamentais para que possamos ter um PNPG melhor no século XXI. Por fim, aquela associação defende que "não será benéfico para ninguém que este regulamento avance sem a concordância de quatro dos cinco municípios que integram o PNPG e sem o apoio da esmagadora maioria das populações locais".

PCP deu parecer negativo



Por sua vez, no debate organizado na sede da Junta desta freguesia, em 1 do corrente, o PCP, através do deputado Agostinho Lopes, (gravura), divulgou a opinião da Organização Regional de Braga, Viana do Castelo e Vila Real sobre esse documento, a que deu parecer negativo.

Defendendo, desde logo, que "um Parque Nacional (o único no país) deveria ser dotado de meios financeiros e recursos humanos que estivessem à altura para cumprir os objectivos da sua criação, sobretudo para elevar a

qualidade de vida das populações residentes", o que não tem acontecido. Depois de acentuar que este processo se iniciou com o atraso de um ano, pois deveria estar concluído em 31 de Dezembro de 2008, o PCP sublinha dois princípios fundamentais: 1 - O PNPG é um valioso património nacional, com enormes potencialidades económicas, ambientais, económicas e culturais, capaz de equilibrar a preservação dos seus bens e recursos naturais e edificados pelo trabalho de sucessivas gerações que aqui nasceram,

com as gentes que nele vivem; 2 - O PNPG existe e consolida-se em harmonia com o desenvolvimento, sob todos os planos, das gentes herdeiras dessas gerações, inclusive travando e invertendo os processos de desertificação das suas aldeias e freguesias, ou não deve existir. O PNPG não pode ser o deserto das suas gentes, numa paisagem de selva protegida para turista visitar, ou melhor, para as grandes empresas turísticas explorar, para maior glória dos seus lucros.

Como tal, sobre esta questão o PCP destaca as seguintes orientações: aproveitamento pleno de todas as potencialidades do Parque a favor dos seus residentes, nomeadamente na agricultura, pastorícia, caça e pesca, floresta e produtos silvestres, paisagem e turismo, valores arqueológicos e geológicos, recursos hídricos e solares; re-

cura de qualquer agravamento das limitações ou novas restrições das actividades económicas, sociais ou outras, bem como o aumento dos sobre custos directos ou indirectos já hoje suportados, a multiplicação de novas autorizações e licenciamentos das actividades dos residentes, além da alteração da nominalidade dos espaços, terras, águas e bens imóveis do Território do PNPG.

Finalmente, o PCP defende a nomeação de um director exclusivo para o PNPG, com os recursos humanos e materiais suficientes, com alteração da actual estrutura orgânica da gestão das áreas protegidas do Norte, assim como a dotação do PNPG dos recursos humanos e financeiros necessários ao cumprimento das missões atribuídas. E tudo isso porque, "afinal, PN há só um: o da Peneda - Gerês e mais nenhum!"

• O Clube Frente Cultural desta freguesia procedeu à iluminação feérica da área envolvente da nossa igreja paroquial; associando-se assim, à singularidade desta quadra natalícia.

Ponte às escuras



A ponte que nos liga à vizinha freguesia de Rio Caldo, depois das obras de reparação e beneficiação por que passou ultimamente, já se encontra em pleno funcionamento. De lamentar, apenas que, ao contrário do que sucedia anteriormente, a iluminação nocturna dos respectivos arcos ainda não tenha sido reactivada e, como tal, contrastando com o que acontece com a sua congénere de ligação ao concelho de Vieira do Minho, seja uma ponte às escuras... Porquê?

Cá por casa...

No dia 4 do corrente, faleceu na sua casa de Pereiró, nesta freguesia, o sr. Luís Gonçalves, de 87 anos de idade, antigo guarda fiscal, natural de Cabeceiras de Basto, pai dos nossos assinantes Dr. José Martins Gonçalves, Procurador do Ministério Público em S.ta Maria da Feira, e do Eng.º Alberto Martins Gonçalves, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

Covide

Nicho de S.ta Luzia

Por iniciativa de um covidense, foi recentemente inaugurado no lugar da Festa, nesta freguesia, um nicho dedicado a S.ta Luzia, padroeira da vista.

A cerimónia teve lugar no dia 13 deste mês, dia litúrgico daquela santa, depois da missa dominical celebrada na Capela de S.ta Eufêmia, tendo o pároco desta freguesia, Pe. Marcelo Correia, procedido à bênção do novo nicho, acto a que assistiram as autoridades concelhias e da autarquia local, além da população.

Novos autarcas

Face aos resultados das recentes eleições para as autarquias locais, a nossa freguesia passou a ser dirigida pelos seguintes autarcas:

Junta de Freguesia - Domingos Correia Antunes Fujaco; Secretário, Abel Fernandes; Tesoureiro, João Manuel Correia Barroso (todos do PSD).

Assembleia de Freguesia - Presidente, Manuel Dias Cosme Vilarinho; 1.º Secretário, Sílvia Mónica Eiras Carvalho; 2.º Secretário, José Carvalho da Silva (todos do PSD); Vogais, António Joaquim Gonçalves Oliveira (PSD), José Vieira Fernandes (PSD), António Manuel Pereira Ribeiro (PS), José António Sousa (PS).

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Festas Felizes

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

Residencial do Rita

de: *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Festas Felizes

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Figuras Típicas do Gerês - (XL)

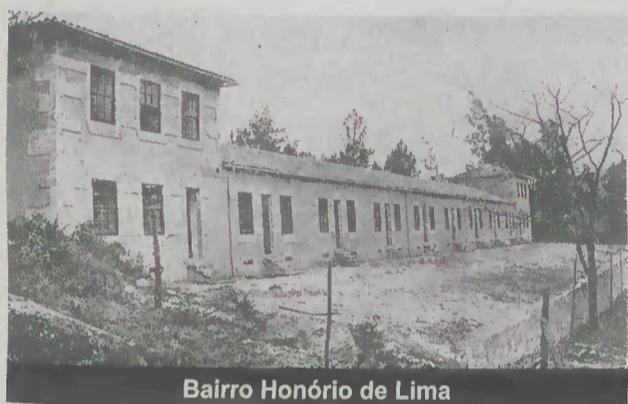
Por: Agostinho Moura

Expropriação do Rigor: a debandada geral

Com esta crónica, chegamos ao fim da transcrição que temos vindo a fazer do "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", o documento que, tal como já assinalámos, esteve na origem da expropriação, entre 1944 e 1952, do extinto lugar do Rigor, nesta vila termal.

Em jeito de conclusão, o autor desse estudo, Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, então director clínico destas termas, rematava em 12 de Dezembro de 1942:

"Na encosta leste do Vale do Gerez, existem terrenos cultivados e 30 casas de habitação a montante de 16 minas de água que abastecem hotéis, pensões e casas particulares; vivem nessas casas 44 famílias, a maior parte delas, em péssimas condições de habitabilidade, sem a mais rudimentar instalação sanitária, poluindo o solo com os seus dejectos e inquinando as águas que nascem na mesma encosta. Daqui resultam dois graves inconvenientes para a higiene local: 1º - A sordidez do viver da maior parte da população fixa do Gerez; 2º - As deficientes condições higiénicas da própria Estância hidrológica.



Bairro Honório de Lima

O remédio será, pois, urbanizar o Gerez, isto é, prover à sua defesa sanitária, limpando não só esta encosta como a outra de todas as habitações que não obedecem aos preceitos mais elementares de higiene e deslocando a população para um novo bairro, construído nas devidas condições e em local que não afecte a vida da estação termal.

Esta necessidade é tão evidente que é de esperar seja devidamente atendida por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de quem depende tal melhoramento.

Urbanizado, assim, o Gerez, e trazida a água potável da serra, como o tem preconizado o Professor Armando Narciso, ficará sendo o Gerez a nossa primeira Estância termal, sob o ponto de vista higiénico, como já o é, sob o ponto de vista hidrológico."

Apresentada superiormente tal proposta de expropriação, esta viria a ser deferida favoravelmente, o que gerou discordância por parte de cinco moradores do Rigor, os quais, não aceitando os valores das indemnizações, apresentadas pela Empresa das Águas do Gerês, recorreram litigiosamente para o Tribunal de Vieira do Minho.

Este processo de expropriação iniciou-se em 1944 e prolongou-se até 1952, ano em que o referido tribunal proferiu as sentenças dos proprietários recorrentes. A maior parte dos moradores acabou por aceitar os valores propostos pela EAG e passou a residir na Assureira, em casas próprias entretanto construídas, em habitações alugadas pela EAG ou cedidas gratuitamente em casos de pobreza, para além daquelas famílias que se instalaram no Bairro Honório de Lima (gravura), mandado construir por

aquele saudoso sócio empreendedor da mesma empresa e grande benemérito do Gerês. De salientar que esse bairro dispunha de 10 habitações com logradouro, cujo rendimento anual era de 8 contos.

Assim, o Serafim Gonçalves Campos (Guarda Fios) recebeu pelas suas casa e horta 35 contos, tendo feito a respectiva escritura na Conservatória de Vieira do Minho, em 7 de Janeiro de 1946. A viúva Adelaide de Jesus Araújo Carvalho (Guedes) foi-lhe entregue, em 1945, pela mesma empresa, uma casa de madeira, na Assureira, avaliada em 12 contos, com escritura efectuada, em Vieira do Minho, em 17/12/1949. A Quinta dos Guarda Fios, dos herdeiros de João Miguel Ribeiro, foi adquirida por 100 contos, escriturada em 2/4/1946, em Vieira do Minho. Ao Manuel Ribeiro (Guarda Fios) foram-lhe pagos 21 contos pela sua casa, escriturada também em Vieira do Minho em 2/4/1946. Horácio Dias de Oliveira (Quinteira) recebeu 19 contos pelas suas duas casas, sendo a escritura feita em Terras de Bouro em 21 de Março de 1946. O Belmiro Joaquim da Silva recebeu 12.500\$00 pela sua casa e horta, com escritura em Vieira do Minho em 2/4/1946. O Geraldo Gonçalves recebeu 53.500\$00 pela casa, quintal e lavradio, com escritura em 26/3/1946, em Vieira. O Guilherme José Pereira recebeu uma casa no Bairro da Assureira no valor de 15 contos, em troca da casa, quintal e lavradio no Rigor. O Eduardo José Rodrigues pela casa e dois lavradios recebeu 30 contos. Manuel José Carvalhal pela casa e lavradio recebeu 37.500\$00. O João Manuel da Silva (Luzes) recebeu 31.500\$00 pela casa, barraco, horta e lavradio. O Manuel Alves do Monte (Rabeca) pela casa e quintal recebeu 18 contos. O Manuel Guedes recebeu 38.210\$00 pela casa e quintal. O António Gonçalves Creta pela casa, horta, lavradio e campo recebeu 85.000\$00. O Avelino Ribeiro (Guarda Fios) recebeu 18.500\$00 pela casa e quintal.

Virgínia Rodrigues da Silva, Glória Mota, Severina Rosa Pereira, Carlos Aurélio Teixeira Bastos (Marceneiro) e o Teixeira Pescador receberam casas na Assureira em troca das suas casas do Rigor, algumas delas por esmola. Por sentenças do Tribunal de Vieira do Minho, de 29/10/1952, os cinco reclamantes João Augusto Capela (88.000\$00), Francisco José da Eira (115.000\$00), Sargento Alfredo Lopes Vieira (100.000\$00), João Bernardo China (58.000\$00) e António Henrique Oliveira Portela (45.000\$00) viram expropriadas as suas casas e terrenos pelos valores atrás mencionados.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIEIRA DO MINHO

Boas Festas

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Boas Festas

Telef. 253 351 014

Cortinas - Brufe • 4840 Terras de Bouro



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

DIVISÃO DE HONRA

9ª Jornada: Vilaverdense, 1 - Louro, 0; Esposende, 3 - Prado, 0. 10ª: Prado, 1 - Vilaverdense, 1. 11ª: Louro, 1 - Prado, 1; Vilaverdense, 2 - Silvares, 0.
Classificação - 9º, Vilaverdense, 15 pontos; 10º, Prado, 12.

I DIVISÃO DISTRITAL

Série A - 8ª Jornada: Merelim, 0 - Gerês, 3; Terras de Bouro, 6 - Panoense, 0.
9ª: Gerês, 1 - A. Alvelos, 1; 10ª: Ninense, 2 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 2 - Viatodos, 1.
Classificação - 3º, Terras de Bouro, 22; 9º, Gerês, 12.
Série B - 8ª: Guilhofrei, 1 - Campelos, 1. 9ª: Pevidém, 6 - Guilhofrei, 0. 10ª: Guilhofrei, 4 - Pedralva, 1.
Classificação - 8º, Guilhofrei, 13.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 7ª: Peões, 3 - CD Amares, 1; Caldelas, 1 - E. Figueiredo, 0. 8ª: CD Amares, 0 - Este, 3; E. Figueiredo, 3 - Peões, 2; Adaúfe, 2 - Caldelas, 1. 9ª: Dumense, 1 - CD Amares, 0; Este, 2 - E. Figueiredo, 0; Caldelas, 2 - Lanhas, 0.
Classificação - 3º, Caldelas, 19; 7º, E. Figueiredo, 15; 14º, CD Amares, 1.
Série D - 7ª: O Mosteiro folgou. 8ª: Agrupamento, 4 - Mosteiro, 0. 9ª: Mosteiro, 1 - U. Moreirense, 1.
Classificação - 10º, Mosteiro, 10.

TAÇA AF BRAGA

2ª eliminatória - 2ª mão: Terras de Bouro, 3 - Gerês, 1; Vilaverdense, 4 - Sobreposta, 0; CD Amares, 2 - Guilhofrei, 2.
Ficaram apuradas para a 3ª eliminatória as seguintes equipas: Terras de Bouro e Guilhofrei.

II DIVISÃO NACIONAL

Zona Norte - 5ª Jornada: Lousada, 0 - Vieira, 0. 6ª: Vieira, 1 - Lordelo, 1. 7ª: Atlético de Valdevez, 1 - Vieira, 2. 8ª: Vieira, 3 - Paredes, 1. 9ª: Moreirense, 3 - Vieira, 1. 10ª: Vieira, 1 - Lourosa, 0. 11ª: Padroense, 2 - Vieira, 1.
Classificação - 10º, Vieira, 14.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 5ª: Montalegre, 3 - Amares, 2. 6ª: Amares, 0 - M. Cavaleiros, 2. 7ª: Mirandela, 1 - Amares, 0. 8ª: Amares, 1 - Marinhos, 3. 9ª: Valenciano, 0 - Amares, 2. 10ª: Amares, 0 - Limianos, 3.
Classificação - 9º, Amares, 10.

Pagamento de Assinaturas

Com 2009 no fim, não são poucos os assinantes que, apesar dos nossos constantes apelos nesse sentido, ainda não liquidaram as suas assinaturas relativas a este ano. Solicitamos-lhe, de novo, que normalizem a sua situação quanto antes, pois novo ano vai iniciar e com ele, nova assinatura se encontra a pagamento.

Aos assinantes e anunciantes que costumam pagar-nos através de cheque bancário, pedimos-lhe que, por imposição bancária, nos endossem tais cheques em nome de Agostinho Moura - Jornal Geresão ou só no nome do director deste jornal.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 - José Manuel Rodrigues Neves (Luxemburgo); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); Domingos Rodrigues Gomes (Gerês).

Ano de 2010 - Fernando José Ribeiro Neves (Andorra); Isabel Maria Afonso Braga da Cruz Barosa (20 €), Maria Atilia Ribeiro (25 € - Lisboa); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (20 € - Massamá); Alberto António Dias Leite, Maria Amena Santos China (Porto); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); António Santos China (Matosinhos); Felcontá (30 € - Felgueiras); Álvaro Gomes Silva, José Manuel Ribeiro Dias, Manuel Barbosa Teixeira Araújo, Sidónio Gomes Silva (Braga); João Manuel Abreu Freitas, Mário Mendes (Amares); Serafim dos Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Hilário Costa (Terras de Bouro); Álvaro Fernandes Branco, António Joaquim Príncipe Eiras (20 €), Luís Filipe, Vieira Almeida, Manuel José Ribeiro Costa, Maria Teresa Ferreira Silva, Orlando Adelino Gonçalves (20€) Gerês;

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



Festas Felizes

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



Ponto de Vista

"Olha a sorte grande!"

Há uma forma muito antiga de reagir às dificuldades financeiras, que as pessoas sentem em certos momentos da sua vida, ou em altura de crises que atingem uma grande parte da sociedade: é correr para o jogo, esperando encontrar nele a solução dos seus problemas, ou pelo menos reduzir alguns apertos da sua vida.

Hoje há muitos jogos, entre eles, o mais procurado e o mais popular, é o Euromilhões, aquele, que penso ser, o que dá prémios maiores. Os antigos cauteleiros quando apenas existia a lotaria clássica, para chamarem a atenção de possíveis compradores apregoavam em voz alta: "OLHA A SORTE GRANDE".

Esta realidade tem sido estudada e está provado que quando maior é a crise financeira e as dificuldades económicas das pessoas mais aumenta a venda dos jogos. E não me parece errado, que quando a vida não corre bem, também se tente a "sorte" no jogo, investindo nele, valores que não compliquem ainda mais, a situação de aperto em que já se vive.

O que me parece errado é transformar o jogo, num meio de realização de sonhos a contar com a sorte, quando os sonhos só se realizam com trabalho e esperança. Também me parece perigoso, viver obcecados em resolver os problemas com o jogo do dinheiro e ignorar, ou esquecer, que há outros jogos muito mais importantes e seguros.

Estou a referir-me aos jogos da sorte de viver, da sorte de amar, da sorte da esperança e da sorte de acreditar. Estes são os jogos da "sorte grande" em que ninguém pode deixar de jogar.

A sorte de viver, saiu-nos no dia em que a bola da existência caiu sobre nós. Viver bem é importante; mas mais importante ainda é o simples facto de viver. No dia em que nascemos, saíram-nos as "bolas todas", saímos da pobreza absoluta do nada e entramos na maravilha da existência. Passamos a ter segurança da família, segurança de saúde, segurança social, protecção na lei, e com muita alegria de viver, festejamos cada ano que vivemos.

A sorte de amar é ainda mais fecunda, tem o primeiro e segundo prémio: a possibilidade de amar e ser amado. Neste jogo é barato participar, basta ter coração, e não o deixar endurecer pelo egoísmo, porque o amor despe-se da soberba e veste-se da humildade. O amor anima a pessoa quando se sente abatida e encoraja-a na dor. O amor não controla, não domina. Promove a liberdade e reacende a esperança.

A sorte da esperança é um pouco mais difícil, é como se costuma dizer, um pouco ladeira acima. Para se jogar nela é preciso ter coragem perante a adversidade. Mas está também ao alcance de todos. Neste jogo não saem prémios grandes; tem de se ganhar cada dia com prémios menores, que vão dando para continuar a comprar esperanças para os dias seguintes.

Temos por fim a sorte do acreditar. Acreditar em alguém a quem nos possamos confiar. Nem sempre é possível encontrar alguém, quando mais necessitamos. Mas àqueles que acreditaram em Alguém, escrito com maiúsculas, saiu-lhes "a sorte grande". E saiu-lhes sem ser necessário comprar jogo. Porque este jogo não se compra. É um Dom. Um Dom oferecido a todo o que procura com boa vontade. Pode não resolver problemas. Mas dá força para os resolver.

Estes jogos estão sempre à disposição de toda a gente. Saem a todos os que jogam, seja qual for a sua cor, tanto da pele como do dinheiro.

António Lopes de Almeida

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

É Natal!

É Natal!

As montras enchem-se de cor e estão feericamente iluminadas.

Coroas decoradas com bolas, laços, azevinho e pinheiro estão penduradas em todas as portas.

Por toda a parte, há árvores de Natal, umas grandes outras mais pequenas cheias de luzes que cintilam como estrelas.

Pais - Natais, de saco ao ombro, tentam trepar pelas janelas e varandas.

Os super-mercados enchem-se de deliciosas e apetitosas iguarias tão típicas desta época: chocolates, bolo-rei, frutos secos e cristalizados...

As pessoas cruzam-se nas ruas, carregadas de embrulhos enfeitados com grandes e coloridos laçarotes, prontos a ser desembulhados na noite de Natal.

E todos se cumprimentam com a já tão conhecida e cordial saudação: Bom Natal!

E, nessa noite santa, toda a família se junta à volta de uma grande mesa bem decorada, onde brilha a melhor louça e resplandecem os melhores talheres e os mais reluzentes copos.

A lareira está acesa e nela crepita o lume perfumado pelo cheiro das pinhas mansas.

Na cozinha, prepara-se o tradicional bacalhau acompanhado pelas batatas e pelas pencas. As tradicionais rabanadas já fritas e bem douradas

espalham pela casa um doce cheiro a canela.

A um cantinho, está instalado o presépio todo coberto de musgo e de pedras e onde não faltam as pontes, os caminhos de serrim, a igreja, a banda de música, os patos a nadar nos lagos de prata, os moinhos, as ovelhinhas, os pastores... e a cabaninha onde bafejado pelo boi e pelo jumento dorme o Menino cujo Nascimento veio trazer ao Mundo uma mensagem de amor.

Talvez, por isso, nesta época do ano se apregoa mais alto o valor da paz e da solidariedade.

Parece que as pessoas, nesta altura, estão mais disponíveis para amar e respeitar o próximo. Até as armas se calam! Só que passado este tempo, tudo volta a ser como dantes...

Natal não pode ser só esse lufa-lufa de prendas, de compras, de bocas bem adoçadas por deliciosas guloseimas (enquanto há tantos que pouco ou nada têm...), de apenas uns dias de paz e amor!

Natal tem de ser todos os dias do ano. Parafraseando um autor desconhecido: "É Natal sempre que um homem se encontra com outro homem e o trata como irmão!"

Utopia? Talvez!

Ao menos que, nesta época, a Humanidade desperte para esse sonho acalentado por todos quantos lutam e lançam sementes de esperança para que essa utopia se torne realidade...

Feliz Natal!

Pensamentos de um solitário

A partir da segunda metade do século XX, a ciência e a tecnologia produziram um produto admirável: a televisão. Podemos dividir o tempo, em período antes-televisão e período pós-televisão. Antes do aparecimento da televisão, apesar de possuímos automóvel, avião e jornais, cada ser humano vivia no seu mundo fechado. O que se passava em Espanha, era muito longe, nada nos dizia. Hoje, graças à televisão, problemas que ocorrem no Japão ou nos Estados Unidos, é como se estivessem a ocorrer ao lado da nossa residência.

E vivemos com total intensidade o problema como se fosse um problema da nossa família próxima. A primeira emissão regular de televisão teve lugar no Reino Unido e Alemanha, nos anos de 1935-1936. No Brasil, a primeira emissão permanente foi no ano de 1950. Em Portugal, a primeira emissão permanente foi em 1957. Durante a segunda guerra mundial, as emissões foram suspensas no Reino Unido, recomeçando em 1946.

Segundo o "Grande Dicionário Enciclopédico - Verbo", "o princípio fundamental da televisão consiste em dividir a imagem a transmitir num mínimo tão grande quanto possível de pontos elementares".

Para o autor deste artigo, o "Telejornal" é o programa de excelência da televisão.

As entrevistas ajudam a perceber a complexidade de

algumas questões. A transmissão pela T.V. de um desafio de futebol, torna-se mais belo do que ver ao real. A televisão transformou o homem, num ser mais caseiro.

Admito mesmo que a instituição "família" saiu reforçada com o aparecimento da televisão. É belo ver, o pai, a mãe, e os filhos à volta da televisão vendo um programa de qualidade.

Vítor Leitão

(IN)DIRECTAS

Um milhão de euros foi quanto custou a sumptuosa tenda de plástico, a feérica iluminação e o deslumbrante fogo de artifício por ocasião do encerramento da cerimónia da assinatura do Tratado de Lisboa, como se, em relação à tenda, não houvesse alternativas mais dignas e económicas no Centro Cultural de Belém ou na Praça das Nações. Isto, afora as demais mordomias não despendidas, como a transferência da Presidência da República, durante esses dias, para um hotel de luxo do Estoril.

Foi tudo à grande e... à portuguesa, para os parceiros europeus verem e degustarem. Como se eles já não soubessem, há muito, as frágeis linhas com que estamos a ser cosidos...

Observador

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei



Festas Felizes

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

★  Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional



Boas Festas

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Dr. João Antunes: que é feito de si?

O dr. João Antunes é uma personalidade sobejamente conhecida de todos os terrabourenses. Detentor de um currículo invejável, este homem de grande credibilidade, respeito, talento, inteligência e generosidade foi vereador da Câmara Municipal de Braga, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e da Comissão Concelhia do PSD local. Foi, também, Coordenador da Área Educativa de Braga durante mais de 6 anos e, ainda, Presidente do Conselho Directivo da Escola André Soares durante mais de uma década. E mesmo nos períodos mais conturbados, pós 25 de Abril, este honrado terrabourense, com a sua serenidade e trabalho, conseguiu dirigir sem sobressaltos a Escola André Soares. Hoje, reformado, continua muito interessado pelo seu concelho e a merecer a estima, a admiração e a consideração de todos nós.

Aos 70 anos, o Dr. João Antunes, verdadeiro "gentleman", mantém o toque de classe que todos nós lhe conhecemos. Actualmente, está reformado e vive dividido entre Terras de Bouro e Braga. Para repousar e para reunir a família, passa a maior parte do seu tempo na "Casa da Cerca", em Chamoim, principalmente durante o Verão e aos fins-de-semana. Deste modo, mantém aqui as suas raízes e procura fazer com que os filhos e os seus netos sintam também essas raízes. Gosta de viajar e procura fazer, pelo menos, uma viagem por ano.

Ainda antes do 25 de Abril esteve no Ultramar em Angola, juntamente com a esposa. Em Sá da Bandeira (actual cidade do Lubango) e Salazar (actual Ndalatando) foi professor e esteve quase sempre ligado a direcções de escolas industriais e comerciais. Em Angola, nasceram dois dos seus filhos, mas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974 regressou a Portugal, no final do ano lectivo. Para o Dr. João Antunes, Portugal não acautelou a descolonização que era inevitável. Afirma à reportagem do jornal o "Ge-

resão" que quem lá vivia sabia que descolonizar era uma necessidade. Contudo, esta foi mal feita porque resultou num abandono de pessoas, de bens e de História.

Hoje, não pensa visitar Angola porque tem receio de ficar chocado. Sublinha que conheceu este país irmão num período de grande expansão e prosperidade. Mesmo com a guerra colonial o desenvolvimento era possível. Está informado de que Angola está, actualmente, em grande crescimento.

Durante mais de seis anos, foi Coordenador da Área Educativa de Braga. Em sua opinião, a criação das Coordenações teve por princípio trazer o poder de decisão para mais perto das escolas. Foi uma espécie de "Regionalização do Ensino". De facto, antes do aparecimento das Coordenações, as Delegações só tratavam, praticamente, dos concursos e das colocações de professores. A delegação de competências nas Coordenações permitiu intervir e apoiar as escolas do distrito de Braga em variadíssimas áreas. Nessa altura, a Direcção Regional de

Educação era um poder que estava entre o Ministério e as escolas, mas funcionava, muitas vezes, como um "travão" porque complicava. Com a Coordenação de Área Educativa, a ligação podia vir directamente do Ministério da Educação o que melhorou, significativamente, a comunicação. Sublinha que "quanto maior é a estrutura, maior é o ruído e a cadeia de comando é mal interpretada e, muitas vezes, burlada".

Relativamente ao modelo de gestão das escolas defende o actual. Advoga o modelo do director, mas não o do ditador. Sempre defendeu este modelo porque cresceu dentro dos modelos do director e do reitor e reconhece-lhe aspectos muito positivos.

Conhecedor profundo dos jovens e da Educação, apresentou-nos a sua visão sobre estas temáticas. Para ele, a juventude será sempre, independentemente da época, irreverente e a Educação actual é muito diferente de há umas décadas atrás. Actualmente, o jovem tem mais liberdade, mas a postura contestatária sempre fez parte da essência da juventude. Contudo, considera que as estruturas estão desajustadas e não acompanharam o ritmo educacional dos nossos jovens. O País não se preparou da melhor forma para responder à massificação do ensino e, em sua opinião, a perda de valores é um problema bem maior do que os problemas económicos.

Como é oriundo do ensino técnico considera-o a melhor forma de ensino porque os jovens saíam das escolas industriais e comerciais com uma sólida formação. Os denominados quadros médios, desde que sejam competentes, fazem muita falta. Não se pode viver num País com pouca escolarização ou com excesso de licenciados. Mas

não tem havido um fio condutor nos diversos ministérios da Educação e os ministros alteram, constantemente, as políticas da Educação.

Nos dias de hoje, o modelo das estruturas está condicionado pelos resultados, mas o País não precisa do facilitismo. Obviamente que a preocupação das estatísticas não pode conduzir à eficácia.

Considera os nossos programas escolares muito teóricos, elitistas e desajustados da realidade actual. Hoje, temos de formar cidadãos com formação escolar e não elites. Afirma que a eficácia do ensino vê-se quando saírem "as levas". Aí é que se verá se os dezanoves ou os vintes estão a modificar o País. Mas parece-lhe que não. Pensa que "é certamente mais fácil construir um menino do que consertar um homem".

No que concerne à divisão administrativa da carreira docente, considera-a um absurdo total porque foi feita uma perspectiva economicista tendo o governo "arranjado esta roupa". Relativamente à nova ministra da Educação tem esperança de que não entrará em colisão com a classe docente. Além de ser uma escritora sensível, manifesta carinho pelas crianças, pelos professores e pelas escolas. A arrogância com esta ministra parece-lhe que acabou definitivamente.

Entretanto, mantém-se preocupado com a desertificação do nosso concelho. Sabe que não há fórmulas mágicas para a contrariar, mas podem surgir medidas que a prazo possam parar o êxodo. Criando-se empregos, por exemplo, ou dando-se facilidades na construção de casas poder-se-á alterar a desertificação. Para isso, é necessário melhorar o PDM para que os terrabourenses não vão construir as suas casas para outros

sítios. Sempre que isso se verifica o resultado é termos cada vez menos famílias.

Terras de Bouro é uma terra maravilhosa porque temos a Natureza e tudo o que há ainda bom, Terras de Bouro tem.

Afirma que as barragens são um benefício para o nosso País. "Temos as barragens e até há bem pouco tempo o concelho produzia energia eléctrica e não a tinha em algumas das suas povoações." Contesta as políticas dos diversos governos centrais que nem sempre beneficiaram a nossa terra. Acrescenta que "o Parque Peneda-Gerês é mais um organismo a criar obstáculos. É sempre preciso obter o parecer do Parque para se fazer o que quer que seja." Considera o Parque fantástico e garante que "a população local sempre viu com muito carinho os carvalhos centenários e que a nossa população sempre foi favorável à preservação destas e doutras árvores autóctones." Por isso, no seu entender "não é necessário formar os terrabourenses para a preservação das suas paisagens" esclarece.

Salienta que as planificações feitas no nosso concelho são muito úteis, mas



quando foram feitas alteraram profundamente a vida dos povos que aqui viviam. Estes ficaram sem contrapartidas e, também, sem a pastorícia. A população de Terras de Bouro foi muito prejudicada nos seus valores, usos e tradições. "Mesmo assim o nosso povo foi criado nesta rudeza e pobreza, mas ganhou formas próprias." Enaltece que somos gente educada, estruturada e boa que tem sido muito sacrificada ao longo dos séculos e que os investimentos nacionais aqui feitos deviam compensar a economia local, mas isso nunca aconteceu.

Entretanto, o Dr. João Antunes vê o futuro com optimismo. Afiança que esta crise não será eterna e aconselha os responsáveis políticos a saber gerir muito bem os dinheiros públicos investindo-os em obras que tragam retorno.

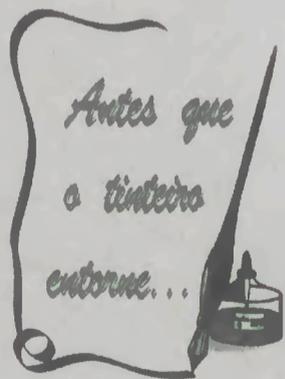
José Guimarães Antunes



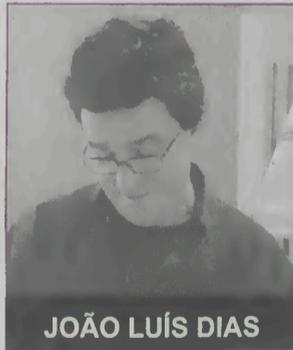
As "bocas" do Geresão

- Cá estamos nós no Natal, amígalhote!
- É verdade, Geresão. O tempo voa, sem parar...
- E enquanto o pudermos festejar com paz, saúde e alegria, nada mau!
- Tens razão. Mas, infelizmente, e por variados motivos, como sabes, esta quadra é para esquecer para muita gente.
- Eu sei, pá, eu sei disso. As alegrias terrenas, por norma, nunca são duradouras nem completas.
- Sempre foi assim, homem. Por isso, o melhor será irmos aproveitando enquanto por cá andamos, não achas?
- Acho bem. Contudo, não devemos esquecer os que não têm Natal...
- Estou contigo, pá. E, sobretudo, estou com eles - e muitos são, infelizmente.
- Muitas são também as obras inacabadas que se vêem por aí...
- E admiras - te? Muitas delas, como sabes, não passaram de "fogo de vista" para eleitor ver.
- Olha que não, pá. Há obras que têm de ser feitas devagar e com muito cuidado, pois a tartaruga já dizia para a lebre que a pressa é inimiga da perfeição...
- És um inocente, pá! Até parece que desconheces os truques dessas obras de S.ta Engrácia, próprias dos anos de eleições...
- Mas admite que não falta quem tenha obra feita. E algumas "monumentais", até!
- Não discuto isso, pá. Mas daí até a estarem completas e pagas, vai muita diferença...
- Lá isso vai. Mas como "Roma e Pavia não se fizeram num dia"...
- Tudo bem. O pior são os pesados encargos que daí resultam para o erário público...
- Ora, ora! Ser caloteiro, hoje em dia, é uma honra, para muitos, pá!
- Infelizmente. Como, porém, estamos em tempo festivo, deixemos isso para outra ocasião.
- É melhor, é. Então, se não nos virmos antes, Boas Festas e, já agora, parabéns pelo teu 19º aniversário!
- Obrigado, velho amigo! Saboreia bem os formigos e boas entradas, tá?

Repórter X



VERSOS À MINHA TERRA



JOÃO LUÍS DIAS

Vem amigo, anda comigo
Descobrir a minha terra
Aqui, num canto do Minho
Onde as flores, de mil cores
Se envaidecem nas fraldas da serra
E o vento, ao soprar pela manhã
Solta aromas de mel e maçã

Vê amigo como Deus fez
Paisagens com tanto brio
Das Mós, de Brufe ou Gerês
Olha a água, em perfume lavada
Que desce pelo rio...
E o vento, ao soprar pela manhã
Solta aromas de mel e maçã

Vem amigo, abre o teu peito
Para a minha gente abraçar
Dá-lhe a mão, prende-te ao jeito
Ao balanço e ao encanto
Que ela empresta ao dançar
E o vento, ao soprar pela manhã
Solta aromas de mel e maçã

Vê amigo este tesouro
Bondade da natureza
Que guarda Terras de Bouro
O mais precioso e formoso de todos
Tenho a certeza!

...
Onde o vento, ao soprar pela manhã
Solta aromas de mel e maçã...

Este Natal vamos oferecer
um presente a quem mais precisa.
O nosso planeta.



O Crédito Agrícola quer estar sempre perto dos seus Clientes, partilhando os seus desejos e preocupações. Este Natal não é excepção. O nosso planeta precisa da nossa ajuda e todos podemos colaborar. Nós damos-lhe uma ideia. Recicle os plásticos, cartões e papel de embrulho dos seus presentes, poupando toneladas de papel e reaproveitando os recursos do planeta. Esse é o verdadeiro espírito natalício, ajudar quem mais precisa de nós. Em nome do Crédito Agrícola queremos desejar a todos um Natal muito Feliz e um Bom Ano de 2009.

[Desenho de Sara Gonzalez Perdigão Marques, 9 anos de idade. Filha de Luis Miguel Marques - Caixa de Crédito Agrícola de Entre Tejo e Sado - Balcão Montijo.]

linha directa 808 20 60 60 www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.